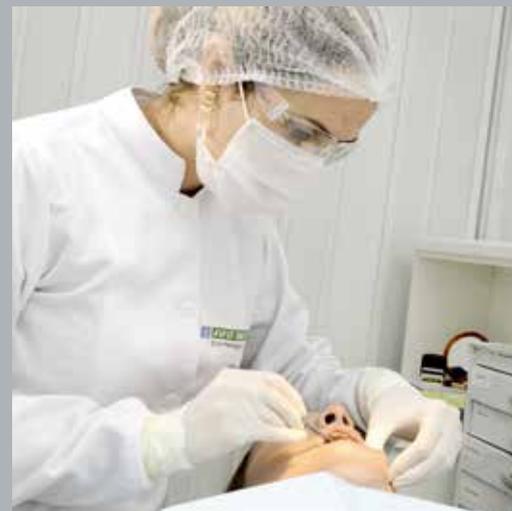


RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES **SESI SENAI**

G O I Á S
2 0 1 6



RELATÓRIO
ANUAL DE
ATIVIDADES
SESI SENAI

G O I Á S
2 0 1 6

© 2017 - SESI SENAI Goiás
Relatório Anual de Atividades 2016

Coordenação geral

Karla Barra Di Lorenzzi Nunes

Assessora de Planejamento do SESI

Maristela Nunes

Gerente de Planejamento e Desenvolvimento do SENAI

Redação, pesquisa e edição

Dehovan Lima (*dhlima@sistemafieg.org.br; dhlima@gmail.com*)

Colaboração

Adriana Moreno, Andelaide Pereira, Daniela Ribeiro e Vanessa Bittencourt (*Ascom*), Dionísio Orsida (*Asplan/SESI*), Luzia Mendes, Pedro Brasil de Moraes Almeida (*SENAI*), Plínio Costa Bernardes e Diogo Getúlio Freire (*GPD/SENAI*), Janaina Staciarini e Corrêa (*Coordenação de Projetos do SENAI*), Valbene Bezerra (*Teatro SESI*)

Projeto Gráfico e Editoração

Jorge R. Del Bianco

DC Design Gráfico e Comunicação Assessoria

Fotos

Alex Malheiros e outros (fotos creditadas)

Fontes

Revista Goiás Industrial, Informativos SESI Informa e Acontece no SENAI, Gerências do SESI e do SENAI

Normalização

Saullo Maxy Goulart de Castro Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Fonte (CIP)

S51r SESI. Serviço Social da Indústria; SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. – Departamento Regional de Goiás.

Relatório de atividades 2016 / SESI. Serviço Social da Indústria; SENAI. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. – Goiânia: Departamento Regional de Goiás, 2017.

92 p.: il.

1. Planejamento. 2. Serviços. 3. Educação. 4. Educação Profissional. 5. Qualidade de Vida. I. Título

CDD: 360 (047)

SESI – Departamento Regional de Goiás

SENAI – Departamento Regional de Goiás

Avenida Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco – Casa da Indústria
Vila Nova, Goiânia-GO - CEP: 74645-070

Telefone/Fax: (62) 3219-1300

E-mail: sesi@sistemafieg.org.br

senai@sistemafieg.org.br

CONSELHO REGIONAL DO SESI

Presidente

Pedro Alves de Oliveira

Representantes da Indústria

Orizomar Araújo Siqueira
Mário Renato Guimarães de Azeredo
Laerte Simão

Representante do Governo do Estado

Humberto Tannús Júnior

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Degmar Jacinto Pereira
Sebastiana de Oliveira Batista

Representantes dos Trabalhadores

Patrocínio Braz Concentino

Secretário

Jávier Godinho
Marçal Sebastião Alves (interino)

CONSELHO REGIONAL DO SENAI

Presidente

Pedro Alves de Oliveira

Representantes da Indústria

Robson Peixoto Braga
José Rodrigues Peixoto Neto
Pedro de Sousa Cunha Júnior
Abílio Pereira Soares Júnior

Representantes do Ministério do Trabalho e Emprego

Degmar Jacinto Pereira
Pedro Henrique Machado Paim

Representantes do Ministério da Educação

Vicente Pereira de Almeida
Jerônimo Rodrigues da Silva

Representante dos Trabalhadores

Carlos Albino de Rezende Júnior

Secretário

Jávier Godinho
Marçal Sebastião Alves (interino)

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESI

Superintendência

Paulo Vargas

Coordenação de Atividades Fim

Nilton Antônio Faleiro

Assessoria de Planejamento

Karla Barra Di Lorenzini Nunes

Gerência de Saúde e Segurança para o Trabalhador da Indústria

Bruno Godinho

Gerência de Educação

Quissinia Gomes de Freitas

Assessoria de Relações com o Mercado SESI e SENAI

Bruno Godinho

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SENAI

Diretoria Regional

Paulo Vargas

Diretoria de Educação e Tecnologia SESI e SENAI

Ivone Maria Elias Moreyra

Gerência de Educação Profissional

Jorge Quirino Pereira Sobrinho

Gerência de Tecnologia e Inovação

Cristiane dos Reis Brandão Neves

Gerência de Planejamento e Desenvolvimento

Maristela Nunes

Coordenação de Projetos

Walmir Pereira Telles

GESTÃO COMPARTILHADA

FIEG / SESI / SENAI / IEL / ICQ Brasil

Assessoria de Comunicação e Marketing

Geraldo F. de Farias Neto

Assessoria Jurídica

Telma da C. Alves Mahfuz

Comissão de Licitação

Marco Aurélio de Rezende Cruz

Gerência Contábil

Márcio Antônio Rezende

Gerência Financeira

Sônia Rezende

Gerência de Materiais e Patrimônio

Luiz Carlos Ribeiro

Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento

Marcelo Augusto Silveira Covielo

Gerência de Serviços

Marcos Roberto Ribeiro

Gerência de Tecnologia da Informação

Marcos Paulo Fraga

Auditoria Interna

Hércules Pereira Marra



06 O SISTEMA FIEG E A INDÚSTRIA

06– Frear gastos para retomar o crescimento

07– SESI e SENAI se ajustam para melhor atender

08– Conjuntura econômica: a bola de neve da crise

10– O SESI e o SENAI em Goiás

12– PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS EM 2016

1

17 EDUCAÇÃO

18– SESI, SENAI e o protagonismo na trajetória profissional

21– Formação profissional atende à demanda da indústria por profissionais com novo perfil

22– EaD potencializa capacitação para indústria

23– SENAI Goiás consolida atuação e amplia ensino superior

25– Cursos técnicos do SENAI Goiás entre os melhores do País

26– Egressos do SENAI Goiás têm empregabilidade superior à média nacional

27– SENAI mantém liderança no Pop List pelo 9º ano consecutivo

28– Matemática e Ciências, o desafio de melhorar o ensino

29– Educação para o Mundo do Trabalho, a amplidão do conhecimento

30– Para enxergar o mundo além da sala de aula

33– A sustentável leveza da robótica. Goiás vence festival nacional e faz pódio triplo no Centro-Oeste

36– Educação do SESI eleva escolaridade na indústria e ajuda a combater desemprego

37– Educação Continuada, estratégica no aprimoramento profissional

43 MODERNIZAÇÃO/ AMPLIAÇÃO

44– Investimentos atualizam Rede SESI e SENAI e abrem espaços para inovação tecnológica

45– SESI e SENAI ampliam rede no Sudoeste

47– Automação e eletroeletrônica têm novos laboratórios

49 TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

50– Soluções tecnológicas incrementam portfólio e competitividade da indústria

54– SENAI ajuda indústria a combater desperdícios e buscar competitividade

55– Laboratório aberto estimula disseminação de tecnologia e inovação

56– Depois da Cisco e Microsoft, SENAI torna-se 1ª Academia Oracle no Brasil

59 SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

60– Saúde do trabalhador e produtividade da indústria, via de mão dupla

61– Reposicionamento da atuação do SESI potencializa resultados

62– Pesquisa inédita do SESI mostra relação direta entre promoção da saúde e competitividade

63– Programa de Gestão do Absenteísmo ataca problema e reduz custos

66– SESI é o melhor em Ginástica Laboral, Medicina Ocupacional e Sipat

70– Eventos culturais e esportivos movimentam indústria e comunidade

75 DESEMPENHO DO SISTEMA

76– Melhoria contínua da gestão, investimento permanente do SESI e SENAI

77– Recertificação dos sistemas de qualidade atesta melhorias contínuas

77– Capacitações buscam desenvolvimento do quadro de colaboradores

78– Programa Desafios da Mudança busca desenvolvimento das lideranças

79– Pesquisa de clima organizacional constata boa imagem do SESI e SENAI

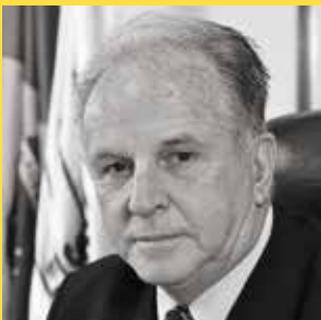
83– SESI – Orçamento

84– SENAI - Orçamento

85– Conclusão

5

FREAR GASTOS PARA RETOMAR O CRESCIMENTO



“ No Sistema FIEG, SESI e SENAI, como mostra este relatório de atividades, o reflexo da conjuntura é expresso na forma de ajustes necessários para amenizar a crise e não comprometer projetos e metas de serviços prestados às indústrias.”

Pedro Alves de Oliveira, Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG) e dos Conselhos Regionais do SESI e SENAI

2 016 bem poderia passar para a história como um ano a se esquecer. O ano que terminou com o assustador número de 12,3 milhões de desempregados no País, inflação acima do teto estabelecido pelo governo, tombo no PIB e juros estratosféricos pode, paradoxalmente, acender luz no fim do túnel ao reverter, a partir de 2017, o cenário negativo.

Afinal, 2016 criou, ao menos, expectativa de superação da crise política que havia paralisado o País por mais de um ano, com consequências nefastas para todos, ao marcar a transição do governo de Dilma Rousseff para Michel Temer. O anúncio do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), destinado a reaquecer a economia, em recessão, e incentivar a criação de empregos, representou a primeira medida da nova gestão rumo a uma agenda positiva.

Em seguida, em meio a muita polêmica, surge o que se pode considerar revolução fiscal em um País acostumado à ganância do dinheiro público. A proposta de emenda constitucional (PEC) 241 – finalmente aprovada no Senado, sob denominação de PEC 55 – provocou acalorado debate em todo o País, pela sua magnitude. A medida estabelece teto às despesas, cuja expansão, durante 20 anos, ficará limitada à inflação do ano anterior. Polêmica à parte, o Brasil precisava desse divisor de águas, capaz de levar à retomada econômica.

Assim, a PEC do Teto é emblemática para o Brasil, pois além de resgatar a confiança, também abre perspectivas para outras mudanças, a exemplo das reformas política, trabalhista e da Previdência, além da regulamentação da terceirização, que há cerca de duas décadas tramita no Congresso Nacional. A medida força o governo a reduzir seu tamanho e a garantir investimentos, priorizando o que é essencial, como saúde e educação, incentivando a parceria público-privada e outras boas práticas de governança. São reformas imprescindíveis para a retomada do desenvolvimento, esperadas por todo o setor produtivo, capazes de gerar emprego e renda.

No Sistema FIEG, SESI e SENAI, como mostra este Relatório de Atividades, o reflexo da conjuntura é expresso na forma de ajustes necessários para amenizar a crise e não comprometer projetos e serviços prestados às indústrias e aos seus funcionários.

Em que pese o contingenciamento de recursos importantes, como o Pronatec, os números de 2016 demonstram que o atendimento ao cliente foi o foco principal das instituições, sobretudo nos campos da educação básica e educação profissional, saúde, segurança do trabalho e qualidade de vida. ■

SESI E SENAI SE AJUSTAM PARA MELHOR ATENDER



“Na vanguarda dos acelerados investimentos do setor produtivo em busca de competitividade, com a incorporação de novos conceitos, como a indústria 4.0, SESI e SENAI ampliaram sua atuação em áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento industrial.”

Paulo Vargas, Diretor Regional do SENAI e Superintendente do SESI em Goiás

Economia estagnada, investimentos em baixa, ambiente ruim de negócios, desemprego em alta. Em meio a essa realidade que marcou 2016, SESI e SENAI tiveram, durante o exercício, de se reinventar para atender às indústrias e aos industriários em suas necessidades, no âmbito das expertises das instituições do Sistema FIEG. Os resultados mostram que as dificuldades devem, ao menos, servir de lições para o futuro, pois o momento, mais do que nunca, exige responsabilidade, cuidado e equilíbrio na gestão, fazer muito com pouco.

Estratégia recorrente e exitosa, a parceria com a iniciativa privada e com o setor público foi potencializada visando obter resultados e amenizar a significativa diminuição de recursos, representada, por exemplo, pela descontinuidade da oferta de educação profissional por meio do Pronatec, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, criado pelo governo federal em 2011.

A conjuntura obrigou as instituições a focar o atendimento às reais necessidades do segmento industrial, priorizando atividades, em busca de potencializar resultados.

Apesar das dificuldades, investimentos relevantes para o desenvolvimento da indústria foram viabilizados, boa parte com decisiva parceria da iniciativa privada.

Em Goiânia, o início de funcionamento dos Institutos SENAI de Tecnologia em Automação e Alimentos eleva o patamar do atendimento à indústria, que passa a ter ali soluções tecnológicas e inovadoras para o setor, além de serviços de alto valor agregado.

Na vanguarda dos acelerados investimentos do setor produtivo em busca de competitividade, com a incorporação de novos conceitos, como a indústria 4.0, o SENAI ampliou sua atuação em áreas consideradas estratégicas, a exemplo da automação e eletroeletrônica, que ganharam novos ambientes de ensino na Faculdade SENAI Ítalo Bologna, em Goiânia. Nessa direção, igualmente é destaque a ampliação do ensino superior, com a oferta de mais um curso de graduação, o Tecnólogo em Logística, bem como de pós-graduações nas unidades de Itumbiara e Rio Verde, em parceria com as duas faculdades da capital.

Capítulo especial no atendimento à indústria, com melhoria da qualidade de vida do trabalhador e reflexo direto na produtividade das empresas, ações de saúde e segurança do trabalho, como consultorias sobre ergonomia, absenteísmo e outras, foram reforçadas nas empresas pelo SESI.

Em novo nicho de mercado, o SENAI ganhou a confiança do governo federal e já executa o programa Brasil Mais Competitivo, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, com consultorias destinadas a promover a melhoria da produtividade em indústrias de pequeno e médio porte, por meio do desenvolvimento de técnicas de manufatura enxuta.

Enfim, são muitas e diversificadas ações, expostas ao longo deste Relatório, desenvolvidas por duas instituições que, ao lado da reconhecida experiência, inovam, aprimoram e ampliam seus serviços com foco no aumento da competitividade das indústrias. ■

CONJUNTURA ECONÔMICA: A BOLA DE NEVE DA CRISE

Em ano marcado por dificuldades como foi 2016, a interação entre choque de tarifas, a subida da taxa de juros, a desvalorização do real e o corte dos investimentos públicos determinaram a elevação da inflação, levando simultaneamente à contração do nível de atividade e, em consequência, à restrição do crédito. O encolhimento do circuito de formação de renda levou, inexoravelmente, à derrocada da arrecadação pública.

Esse foi o ambiente de negócios que persistiu durante o ano: a adoção de medidas erradas e omissões tiveram efeito negativo sobre a renda agregada (valor da produção de toda economia), provocando um círculo não virtuoso decorrente das reações de autoproteção do setor produtivo, bancos e consumidores, em especial esse último com medo do desemprego.

As fábricas ampliaram sua capacidade ociosa, elevaram endividamentos e foram praticamente obrigadas a ajustar sua produção, diante de perspectivas de queda de demanda. Por consequência, retração dos investimentos,



elevação de estoques, alta dos custos industriais sem repasse e, por fim, demissões.

Os consumidores reduziram ainda mais suas despesas. Uns desempregados e outros com receio de perder trabalho e renda. O comércio sem vender e, por consequência, pouco são os pedidos às fábricas, que elevaram estoques e aumentaram a ociosidade ainda mais. A arrecadação, em todas as esferas, diminuiu. As dívidas públicas entre os entes se elevaram, sobretudo a nacional com o impacto da elevação dos juros reais. Os Estados e municípios reduziram investimentos, revisaram situações tributárias, fiscais e seus gastos, impactando diretamente sobre empresas e consumidores. Calamidade financeira, para alguns.

Comparação do terceiro trimestre de 2013 e 2016 aponta que a Formação Bruta de Capital Fixo, que representa os investimentos, teve queda de 28%, o consumo das famílias,



Consumidores reduziram ainda mais suas despesas. Uns desempregados e outros com receio de perder trabalho e renda. O comércio sem vender e, por consequência, pouco são os pedidos às fábricas, que elevaram estoques e aumentaram a ociosidade ainda mais”

Cláudio Henrique de Oliveira, economista da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG)



de 7% e o PIB, de 7,8%. Para piorar, o desemprego fechou 2016 em 12%, quase o dobro da taxa ao final de 2014 (de 6,5%), com 12,3 milhões de pessoas sem trabalho, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua), do IBGE. Uma verdadeira devastação no mercado de trabalho marcou 2016, quando 3,3 milhões de pessoas entraram no contingente de desempregados.

A mudança no comando político trouxe alento e melhora na confiança. Porém, o crédito continua restrito frente aos excessos cadastrais e às pífiás retrações na taxa de juro Selic.

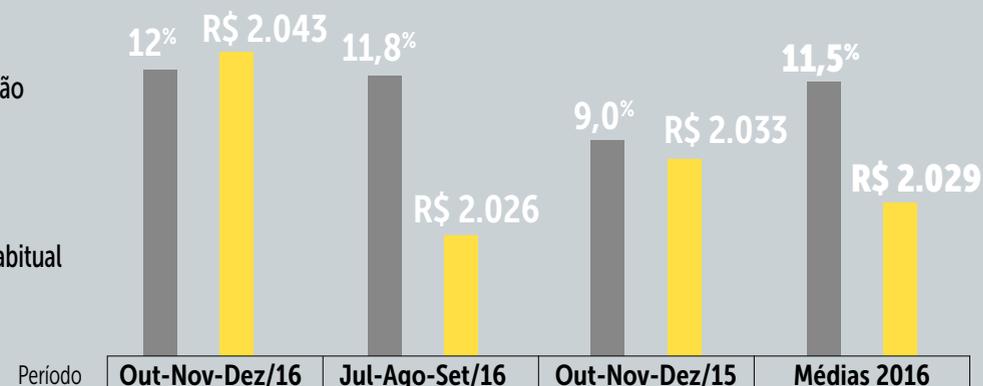
Em Goiás, o agronegócio, por exemplo, diferentemente da realidade nacional, com queda no PIB (-3,4%), apresentou desempenho expressivo representado por aumento de 5,6%, um contrapeso atribuído, sobretudo, ao aumento no volume de produção da soja. ■



Taxa de desocupação



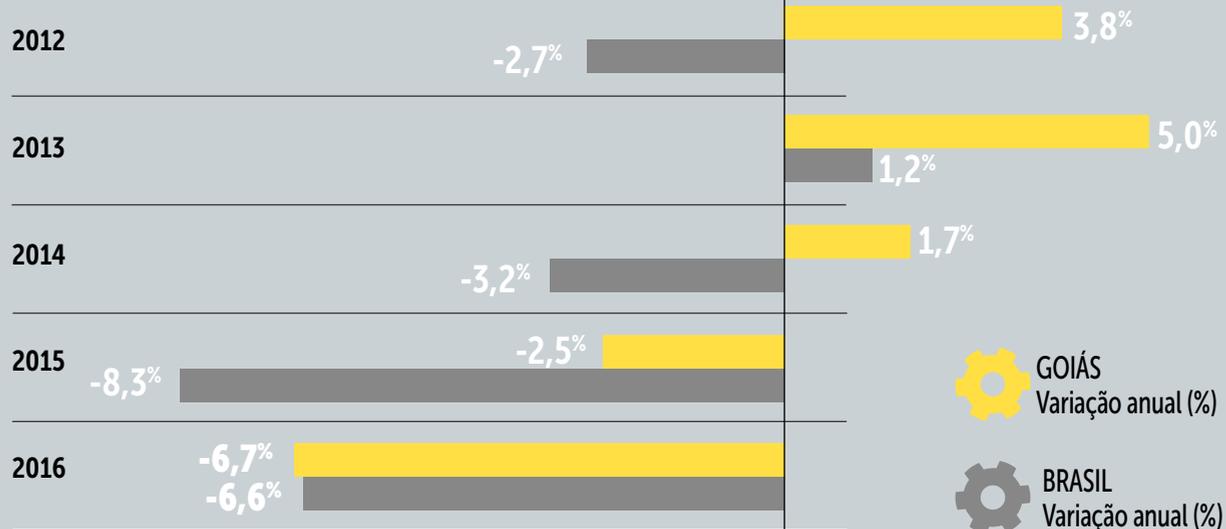
Rendimento real habitual



Fonte: Pnad Contínua/IBGE

Produção Física - IBGE

PIM-PF



Fonte: IBGE

O SESI E O SENAI EM GOIÁS



“A ampliação de vagas de cursos a partir do convênio com o Sistema S representa a concretização de um antigo sonho pessoal. Goiás vai ganhar muito na medida em que o governo aproveita as oficinas que já estão prontas e a qualificação que têm os profissionais do Sistema S.”

Marconi Perillo, governador de Goiás, sobre parceria firmada ao fim de 2016 com o SENAI, no âmbito do Programa de Inovação e Tecnologia de Goiás (Inova Goiás), destinada a ampliar a educação profissional no Estado

Com mais de seis décadas em Goiás, o SESI e o SENAI, instituições integrantes do Sistema FIEG, constituem os principais parceiros da indústria no Estado. Amplo e diversificado portfólio de serviços, cuja abrangência compreende quatro grandes pilares – Educação, Tecnologia e Inovação, Saúde e Segurança no Trabalho e Gestão – atende a empresas de vários segmentos produtivos, com soluções customizadas para suas demandas de crescimento, em rede de unidades fixas e núcleos estrategicamente distribuídos nos principais polos de desenvolvimento regional.

Adicionalmente, as instituições dispõem de unidades móveis, que, instalados em empresas, não apenas prestam serviços com a reconhecida qualidade em áreas como educação profissional, saúde ocupacional, odontologia e cultura, como asseguram comodidade e economia para as empresas, ao evitar o deslocamento de colaboradores de seus postos de trabalho.

Além disso, a Educação a Distância (EaD) constitui uma das principais estratégias de atendimento à indústria em suas demandas de qualificação profissional, potencializando diversas atividades.

Durante o ano, as duas instituições investiram em novas

unidades, reformas, ampliações, modernização, além da implantação e consolidação dos Institutos de Tecnologia em Automação Industrial e Alimentos e Bebidas.

Tendo como premissas qualidade, rigor técnico e inovação para atender a uma indústria cada vez mais competitiva e exigente, SESI e SENAI mantêm funcionários

EM 2016, A DESPEITO DA ESTAGNAÇÃO ECONÔMICA QUE MARCOU O EXERCÍCIO, SESI E SENAI ATUARAM EM 149 DOS 246 MUNICÍPIOS GOIANOS, O QUE EQUIVALE A MAIS DE 65% DO TOTAL, ALÉM DE 36 OUTRAS CIDADES FORA DO ESTADO. O SESI ATENDEU 6.693 EMPRESAS, DAS QUAIS 5.577 INDÚSTRIAS. JÁ O SENAI LEVOU SERVIÇOS A 2.826 ORGANIZAÇÕES, SENDO 2.136 DO SEGMENTO INDUSTRIAL.

experientes e qualificados em suas expertises e que prezam pela excelência dos serviços, como evidenciam a recomendação da BRTÜV para manutenção da certificação de seus sistemas de gestão da qualidade, com referência na NBR ISO 9001:2008, e o reconhecimento público de suas ações. As instituições totalizam 2.040 empregados, em quadro formado majoritariamente por graduados e pós-graduados, com

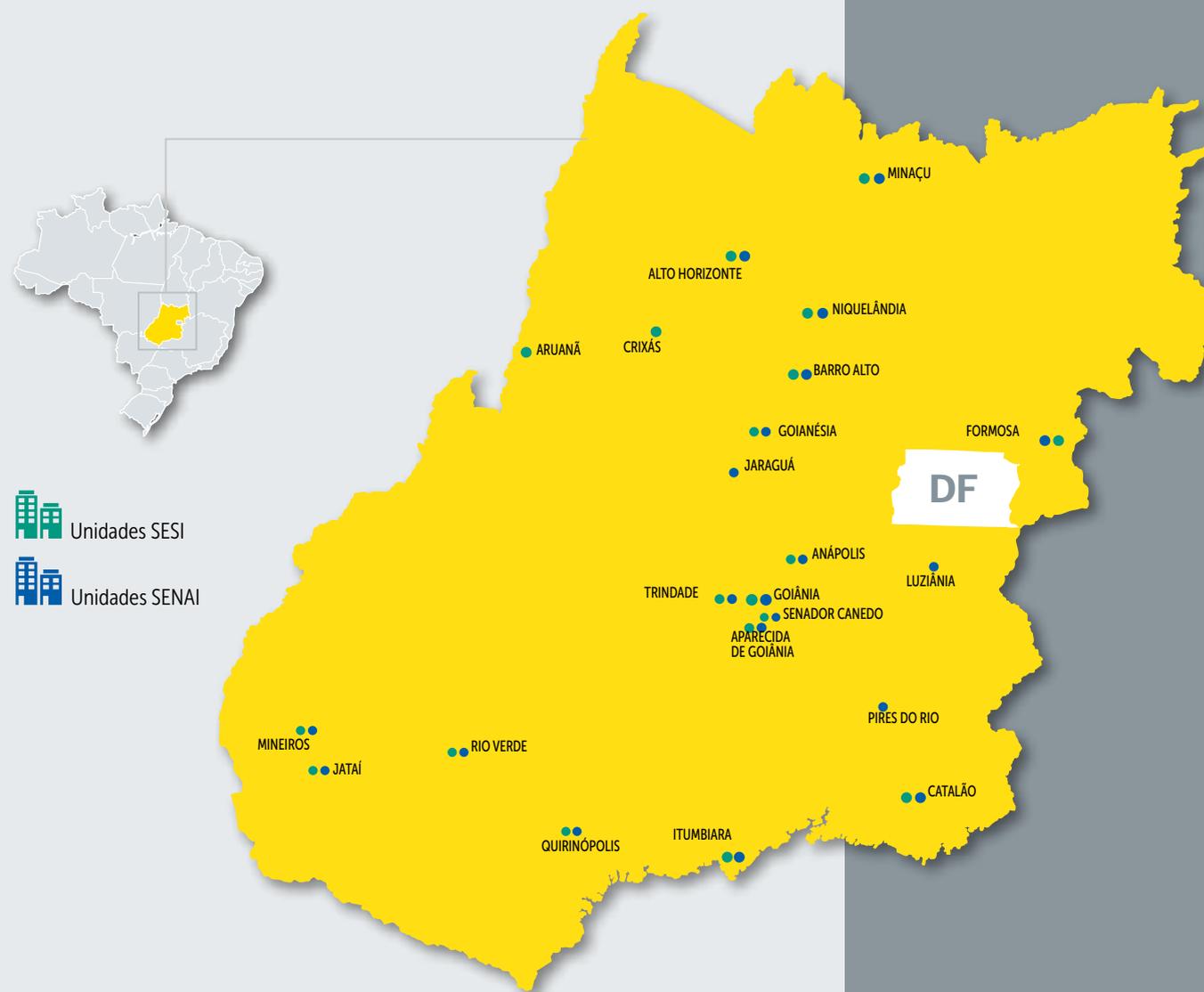
divisão equânime entre homens e mulheres, grande parte na faixa etária até 34 anos.

Com atuação em todo o Estado, as instituições do Sistema Indústria em Goiás – que inclui ainda FIEG, IEL e ICQ Brasil – têm gestão compartilhada, com sede administrativa regional na Casa da Indústria – Edifício Albano Franco, na Avenida Araguaia, no Setor Vila Nova, em Goiânia, onde funcionam também seus respectivos Conselhos Regionais, instâncias de caráter deliberativo.

Resumo do atendimento do Sesi e Senai no Estado em 2016

		2016
Municípios atendidos		149
Empresas/outros	SESI	6.693
	SENAI	2.826
Indústrias	SESI	5.577
	SENAI	2.136

* Em 2016, Sesi e Senai atenderam mais 36 municípios fora de Goiás



PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS EM 2016



SESI

- **1º lugar na Etapa Nacional do Festival SESI de Robótica First Lego League**, em Brasília
- **1º e 2º lugares no Torneio Nacional de Robótica First Lego League**, em Brasília
- **1º lugar na Etapa Centro-Oeste do Torneio de Robótica First Lego League**, em Goiânia *(leia mais nas páginas 33 a 35)*;
- **1º lugar, pela 11ª ano consecutivo, no Prêmio Marca Brasil**, nas categorias de Ginástica Laboral, Medicina Ocupacional e de Serviços para SIPAT, Top Absolute Marca Brasil e Top Max Marca Brasil *(leia mais na página 66)*;
- **Certificado Amigo da Saúde, do governo de Goiás, pela realização do projeto Doe Sangue, Doe Vida**, idealizado por alunos e professores do SESI Campinas *(leia mais na página 68)*;
- **Melhor Instituição de Ensino da Cidade**, concedido à Escola SESI Crixás;
- **Título Amigo da Base Administrativa**, concedido ao SESI Clube Ferreira Pacheco pelo Comando de Operações Especiais do Exército;
- **Vencedor da 11ª edição do Top Imobiliário e Condominial 2016**, do Sindicato dos Condomínios e Imobiliárias (Secovi-GO), pelo projeto Academia na Obra, desenvolvido em parceria entre o SESI e a Consciente Construtora e Incorporadora, de Goiânia *(leia mais na página 64)*

SENAI

- **Prêmio Pop List** como marca mais lembrada no segmento Curso Profissionalizante, em Goiânia, pelo 9º ano consecutivo (*leia mais na página 27*);
- **Prêmio Pop List** como marca mais lembrada no segmento Curso Profissionalizante, em Rio Verde, pelo 7º ano consecutivo (*leia mais na página 27*);
- **2º lugar no Sistema de Avaliação Regras de Desempenho 2016**, realizado anualmente pelo SENAI Nacional, pela segunda vez consecutiva (*leia mais na página 77*);
- **1º lugar no 21º Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade**, na categoria Gestão da Produção de P&D, no 15º Prêmio Crea de Meio Ambiente, na categoria Inovação Tecnológica, e no 1º Prêmio Sinduscon de Boas Práticas (Construir Mais), na categoria Inovação, do Sinduscon-GO, pelo desenvolvimento, em parceria com a Toctao Engenharia, do Projeto Ecoágua (Mini-Ete) – *leia mais nas páginas 50 e 51*;
- **Classificação no concurso SENAI Brasil Fashion**, promovido pelo Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (Cetiqt), do Rio de Janeiro (*leia mais na página 27*)





SESI

Promover a educação e a qualidade de vida dos trabalhadores, contribuindo para elevar a produtividade industrial e a gestão socialmente responsável.



SENAI

Promover a educação profissional e o ensino superior, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria.

VISÃO

Até 2018, o SESI e o SENAI serão reconhecidos como parceiros indispensáveis para a indústria.



Educação

- SESI, SENAI e o protagonismo na trajetória profissional
- Formação profissional atende à demanda da indústria por profissionais com novo perfil
- EaD potencializa capacitação para indústria
- SENAI Goiás consolida atuação e amplia ensino superior
- Cursos técnicos do SENAI Goiás entre os melhores do País
- Egressos do SENAI Goiás têm empregabilidade superior à média nacional
- SENAI mantém liderança no Pop List pelo 9º ano consecutivo
- Matemática e Ciências, o desafio de melhorar o ensino
- Educação para o Mundo do Trabalho
- Para enxergar o mundo além da sala de aula
- A sustentável leveza da Robótica – Goiás vence festival nacional e faz pódio triplo no Centro-Oeste
- Educação do SESI eleva escolaridade na indústria e ajuda a combater desemprego
- Educação Continuada, estratégica no aprimoramento profissional



SESI, SENAI E O PROTAGONISMO NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Há muito pouco tempo o que ouvíamos era que o “desenvolvimento gera melhoria na vida das pessoas e na educação”. O que sabemos hoje é que a educação gera o desenvolvimento.

O Brasil, como nação, está ainda em fase de construção. Somos um país jovem, perto das velhas nações europeias e asiáticas. Mas essa juventude não nos dá o direito de não alterar a estrutura e organização da educação das crianças e jovens e, ainda, trabalhar para recuperar o tempo perdido de adultos que a escola deixou para trás.

Temos no País uma organização que privilegia os meios (infraestrutura, processos, etc.) e não investe para

garantir formação de quadro docente e técnico; permite os “arranjos” que não primam pela qualidade do serviço prestado à população. Conseguir resultados nem sempre é o objetivo individual e coletivo.

Em Goiás, o Sesi oferece educação básica em sua extensa rede de unidades e, em parceria com o SENAI, o ensino médio articulado com a educação profissional (EBEP), totalizando, no Ensino Regular e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), 14.337 mil matrículas (veja quadro Educação em Números, na página 36). O SENAI dispõe de escolas, núcleos e unidades móveis em todas as regiões do Estado onde estão localizados os maiores polos industriais. Em 2016, chegamos a

mais de 140 mil matrículas, em várias modalidades, em cursos de curta, média e longa duração, presenciais e a distância.

A necessidade de atender aos trabalhadores da indústria e seus dependentes e o imperativo de formar aqueles que irão trabalhar em ramos industriais fazem parte da missão dessas duas Casas.

A exigência do mercado de trabalho de investir em profissionais que, cada vez mais, conheçam a técnica, mas especialmente as novas tecnologias e sejam inovadores, fez o SENAI iniciar, há mais de uma década, a oferta de cursos no ensino superior. Atualmente, temos três faculdades (duas em Goiânia e uma em Anápolis), que formam na graduação tecnológica e aperfeiçoam na pós-graduação grande número de jovens e adultos. Contamos com parcerias estratégicas com empresas para melhor formar seus quadros. Hoje estamos com cursos em Itumbiara e Rio Verde, além de Goiânia e Anápolis.

Nossa perspectiva de atuação está centrada em formar jovens que sejam protagonistas de sua trajetória profissional, bem como qualificar e oferecer Educação Continuada aos



trabalhadores da indústria goiana. A seguir, apresentamos algumas ações de nosso cotidiano de trabalho, que exemplificam a contribuição do SESI e SENAI para a educação: ➔



“ Nossa perspectiva de atuação está centrada em formar jovens que sejam protagonistas de sua trajetória profissional.”

Ivone Maria Elias Moreyra, Mestre em Educação Escolar Brasileira,
Diretora de Educação e Tecnologia do SESI e SENAI



Formação Continuada – Partindo dos pressupostos que reafirmam a educação como vertente fundamental para o crescimento socioeconômico, seja pelo efeito direto sobre a melhoria da produtividade – formação de trabalhadores mais eficientes e capital humano qualificado –, seja pelo aumento da capacidade do País de absorção e geração de novas tecnologias, Sesi e SENAI se organizam com o compromisso de propor estratégias para a melhoria da qualidade do ensino, contribuindo

com a formação continuada dos professores e da equipe diretiva das unidades escolares.

Metodologia Orientada para o Mundo do Trabalho e por Competência

– Para dar efetividade a essa metodologia, centrada no fortalecimento da categoria trabalho como eixo fundante e na adoção de diversas tecnologias e suas ferramentas para o trabalho escolar, Sesi e SENAI desenvolvem ou incentivam diversas ações.

Estudantes são envolvidos em pesquisa, inovação e projetos em diversas áreas da educação e de serviços, a exemplo de desafios de Língua Portuguesa, torneios de robótica, Olimpíada Brasileira de Robótica, Mostra Brasileira de Foguetes, Mostra de Ciência e Engenharia, Projetos Integradores e Inova SENAI.

Atividades culturais e solidárias igualmente mobilizam a vida escolar, como exposições pedagógica e cultural, programa Doe Sangue, Doe Vida, participação e premiação nacional de alunos do Sesi Campinas no Concurso do MEC Zika Zero, Mutirão contra a Dengue, arrecadação de alimentos para asilo de idosos pela Escola de Minaçu. A capacitação de pais, alunos e professores em educação financeira também faz a diferença nas Escolas Sesi.

Conceito novo no Brasil, o Laboratório Aberto constitui estrutura e organização de um espaço onde pessoas da comunidade possam, numa Escola ou Faculdade, desenvolver e aplicar novas concepções e ideias antes de levá-las à sociedade.

Todas essas ações, voltadas para a valorização do protagonismo na carreira profissional ou no empreendedorismo, são formas que o Sesi e o SENAI têm para contribuir para que o Brasil possa ser um grande país, uma nação que estará pronta para enfrentar os desafios dos próximos séculos. ■





Concluintes do EBEP SESI SENAI Canaã, em Goiânia, comemoram conclusão do ensino médio e formação profissional em processos gráficos

Formação profissional atende à demanda da indústria por profissionais com novo perfil

Em meio a desafios exponenciais da indústria, cujo cenário futuro impõe a necessidade da qualificação, no Estado, de mais de 367 mil trabalhadores em ocupações nos níveis técnico, superior e de qualificação, entre 2017 e 2020, segundo o Mapa do Trabalho Industrial, SESI e SENAI em Goiás focaram sua atuação, em 2016, nas reais demandas de seus clientes-alvo – as

empresas industriais –, sob as contingências do momento de crise por que passa o País. De âmbito nacional, o estudo elaborado pelo SENAI subsidia o planejamento da oferta de formação profissional da instituição. Em todo o Brasil, será necessário qualificar 13 milhões de trabalhadores em ocupações industriais nesse período.

As áreas com maior demanda por formação profissional em Goiás, segundo a pesquisa, são construção, meio ambiente e produção, alimentos, metalmecânica, vestuário e calçados, veículos, energia, tecnologias da informação e comunicação,

petroquímica e química, madeira e móveis, papel e gráfica, mineração e pesquisa, desenvolvimento e design.

Em 2016, o SENAI Goiás registrou **142.182** matrículas em cursos de diversas modalidades,

da educação para o trabalho à graduação tecnológica – mais da metade (**55,9%**) de forma presencial e **44,1%** via Educação a Distância. O maior destaque em EaD, com total de **62.804** mil matrículas, se deu em iniciação profissional, modalidade que concentra ações de cursos e programas à distância de educação para o trabalho, destinada a jovens e adultos, independentemente de escolaridade, visando despertar o interesse pelo trabalho e preparar para o desempenho de funções básicas e de baixa complexidade de uma ou mais profissões.



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SENAI - 2016

Modalidades	Matrículas	Aluno-Hora
 Formação Inicial e Continuada	123.016	7.003.311
 Ed.Prof.Técnica de Nível Médio	17.189	4.446.491
 Educação Superior	1.977	530.107
 TOTAL	142.182	11.979.909

Fonte: Gerência de Planejamento e Desenvolvimento do SENAI

EaD potencializa capacitação para indústria

Modalidade estratégica, a Educação a Distância (EaD) foi potencializada em 2016 por meio de inúmeras ações voltadas para atendimento às indústrias, com o SESI atuando na Educação Continuada e o SENAI oferecendo qualificação e cursos técnicos. Em ação inédita, de âmbito nacional, o Núcleo Integrado SESI SENAI de Educação a Distância realizou programa piloto de

Aprendizagem Industrial em EaD destinada à capacitação de Assistentes Administrativos para os Correios. Trata-se da primeira experiência nacional de realização de um curso a distância nesta modalidade, uma das mais tradicionais do SENAI.

Além disso, a experiência de EaD foi empregada em cursos como Eletricista Industrial, Manutenção Industrial, Liderança, Criatividade e Inovação, Assistente Ambiental, Entendendo a NR-5, NR-10, Informática Básica, Comunicação Oral e Escrita, Riscos de Quedas em Altura. Entre as empresas

atendidas, estão BRF Brasil Foods, unidade de Mineiros; Unilever; Carta Goiás Indústria e Comércio de Papel; Mineração Maracá; Rio Branco Alimentos – Pif Paf; Rio Claro Agro Industrial; Prodata Engenharia; e Newinc Incorporadora S.A.

Novas turmas de cursos técnicos via Educação a Distância também foram iniciadas, a exemplo da Habilitação Técnica em Meio Ambiente para funcionários da Saneago; Manutenção Automotiva e Eletromecânica, na Escola SENAI Vila Canaã e FATEC SENAI Ítalo Bologna, em Goiânia.

Shutterstock

Matrículas de Ensino a Distância (EaD) - 2016

EaD - SESI

11.235



EaD - SENAI

62.804



TOTAL

74.039



Fonte: GPD SENAI / ASPLAN SESI



SENAI Goiás consolida atuação e amplia ensino superior

Com mais de uma década de atuação no ensino superior, o SENAI Goiás ampliou o portfólio em 2016, ao oferecer mais um curso de graduação, o Tecnólogo em Logística (*veja adiante*), que complementa a programação já existente em áreas estratégicas de formação profissional para a indústria: Tecnologia em Redes de Computadores, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Automação Industrial, Processos Químicos e Manutenção Industrial. Além disso, foram lançadas novas pós-graduações em cidades do interior, por meio de parcerias com as duas faculdades da capital. Os resultados nas duas modalidades tiveram incremento durante o ano, com 1.248 matrículas em graduação tecnológica e perto de mil em especialização. As Faculdades SENAI Ítalo Bologna e Fatesg, em Goiânia, e Roberto Mange, em Anápolis, também mantêm parcerias com empresas para a formação de profissionais em diversas áreas. A primeira, que atua no ensino superior desde 2005, com a graduação tecnológica

em Automação Industrial, criou bases para oferecer também o Curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica e uma nova pós-graduação, em automação, ambos com início previsto em 2017. A pós-graduação é oferecida na própria faculdade, na capital, ou em unidades do SENAI no interior, a exemplo de Rio Verde e Itumbiara. O portfólio inclui os cursos de MBA em Gestão em Processos Produtivos do Vestuário, Eficiência Energética na Indústria, Instrumentação e Controle de Processos Industriais e Gestão da Manutenção Industrial. O corpo docente também participa de prestações de serviços técnicos e tecnológicos, com desenvolvimento de pesquisas por meio do Instituto SENAI de Tecnologia em Automação Industrial, inaugurado em 2016.

Logística agora tem Graduação, MBA e curso técnico via EaD

Consolidando atuação em área de grande relevância para o setor produtivo, a Faculdade SENAI Fatesg, em Goiânia, elevou o patamar da educação profissional, ao implantar o curso de Graduação Tecnológica em Logística, ao lado da pós-graduação



HORA DA BECA: Gerente de Educação Profissional do SENAI, Jorge Quirino entrega certificado a concluinte da Graduação Tecnológica em Automação Industrial, na Fatec Ítalo Bologna, em Goiânia

e do curso técnico de nível médio, agora oferecido via educação a distância (EaD). Com dois anos de duração, a nova graduação visa formar profissionais especializados em aquisição, recebimento, armazenagem, distribuição e transporte, para atender à alta demanda do mercado de trabalho. Já no curso de MBA em Logística, a Faculdade SENAI Fatesg desenvolveu durante o ano duas turmas na capital, totalizando 80 alunos, ➤



Aula inaugural de MBA em Logística: área estratégica agora tem formação em todos os níveis



Dario Queija, diretor da Faculdade SENAI Fatesg: atuação consolidada no ensino superior

Outro curso de MBA, de Inteligência em Gestão de Obras, foi aprovado pelo Conselho Técnico Pedagógico da Faculdade e apresentado ao Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon), com previsão de início em 2017. As demais pós-graduações e MBA oferecidas pelas Faculdades SENAI são: Processos Produtivos do Vestuário, MBA em Gestão Empresarial, MBA em Gestão da Logística, Desenvolvimento para Mobile, Segurança em Redes de Computadores, Instrumentação e Controle de Processos Industriais, MBA em Gestão da Produção, MBA em Governança em Tecnologias da Informação, Gestão da Construção em Edificações, Projetos de Estruturas de Aço para Edificações, MBA em Qualidade e Produtividade, Tecnologia em Química Industrial, Engenharia de Segurança do Trabalho, Gestão da Manutenção Industrial e Especialização em Eficiência Energética na Indústria.

Comitê de logística difunde melhores práticas

Além de implantar a graduação tecnológica na área, a Faculdade SENAI Fatesg, em 2016, criou o Comitê de Performance Logística, em parceria com a Associação Brasileira de Logística (Abralog). A iniciativa reúne quase 80 integrantes, entre gerentes, diretores, superintendentes e presidentes de entidades, empresas públicas e privadas. O objetivo do SENAI é promover tanto no âmbito educacional quanto corporativo, durante encontros da comunidade, a discussão e difusão de melhores práticas; trocar experiências, debater e assimilar informações apresentadas para elevar o conhecimento e o nível de gestão da logística nos diversos setores econômicos.

Cursos técnicos do SENAI Goiás entre os melhores do País

O Curso Técnico em Mineração, oferecido pela Unidade Integrada SESI SENAI SAMA, em Minaçu, conquistou, em 2016, o primeiro lugar no País, entre 11 aferidos no Sistema de Avaliação da Educação Profissional (SAEP), de âmbito nacional, destinada a elevar a qualidade do processo de ensino aprendizagem. A habilitação obteve **584,9** pontos, em uma escala de até 650 pontos. Entre os alunos participantes do curso, **95,3%** foram classificados nos níveis "adequado" e "avançado". O sistema considera três dimensões: avaliação dos cursos, com foco em processos; desempenho dos estudantes (avaliação feita por instituição externa e em larga escala); e pesquisa de egressos, que verifica a empregabilidade dos egressos do SENAI. Na edição de 2016 da pesquisa, foram avaliados 40 cursos técnicos, dos quais 16 de Goiás.

A Escola SENAI Vila Canaã, de Goiânia, obteve o 6º lugar nacional com o Curso Técnico em Alimentos, dentre 19 escolas no País, com **536,3** pontos e **91,7%**

dos participantes classificados nos níveis "adequado" e "avançado". Já a Escola SENAI Catalão somou a maior pontuação (587,9) entre as unidades do Regional de Goiás, com o curso Técnico em Automação, um dos três com maior evolução no Estado em 2016 e cuja totalidade dos alunos foi também classificada nos dois níveis mais elevados. O mesmo desempenho tiveram os participantes dos Cursos Técnicos em Eletromecânica, do SENAI Catalão; Eletromecânica, da Faculdade de Tecnologia SENAI Ítalo Bologna; e Eletrotécnica, da Unidade Integrada SESI SENAI SAMA – este com maior evolução na pontuação no Estado, seguido do Curso Técnico em Eletromecânica da Escola SENAI Dr. Celso Charuri.

Formatura do Curso Técnico em Eletromecânica da Escola SENAI Dr. Celso Charuri, um dos mais bem avaliados no Estado. Evento teve presença do presidente da FIEG, Pedro Alves de Oliveira, do diretor regional do SENAI, Paulo Vargas, e do diretor da unidade, Marcos Mariano





Egressos do SENAI Goiás têm empregabilidade superior à média nacional

Paralelamente ao acompanhamento da demanda por mão de obra pela indústria, o aspecto qualitativo marcou, durante o ano de 2016, todas as ações de capacitação do SENAI, num contexto em que a modernização do processo produtivo passou a requerer profissionais com perfil multidisciplinar, empreendedor e maior capacidade de adaptação.

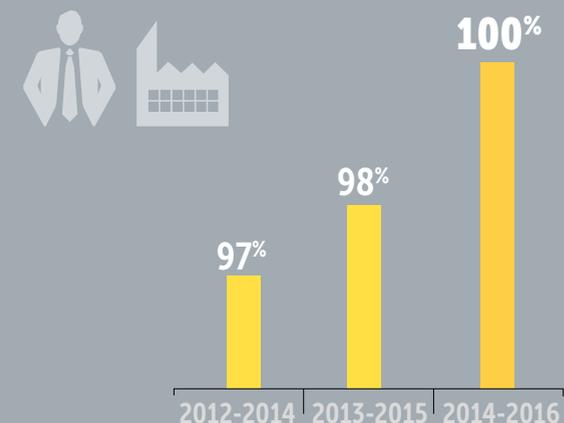
Concluinte do Ebeb comemora com a filha, o diretor do SESI SENAI Aparecida, Adair Prateado, e Aliana Dias Calaça: empregabilidade em alta

Não por acaso, a taxa de ocupação dos alunos do SENAI Goiás no mercado, no indicador de empregabilidade, se mantém acima de 70%, a despeito da desaceleração econômica do País e do reflexo no nível de desemprego estrutural, que atinge, sobretudo, os jovens. Números revelados pela última Pesquisa de Acompanhamento de Egressos do SENAI (SAPES - triênio 2014/2016) sinalizam que, embora tenha ocorrido retração dos indicadores, esse movimento é mais suave no Estado do que em muitas das demais regiões do País. Nos cursos técnicos, Goiás registrou taxa de ocupação de egressos de **75%**, acima da Região Centro-Oeste, com **73%**, e do

Brasil, com **58%**. O programa de acompanhamento avalia de forma abrangente a Educação Profissional, investigando importantes dimensões, entre elas o desempenho dos alunos na conquista por uma colocação no mercado de trabalho (taxa de ocupação) e o índice de satisfação dos empregadores quanto ao desempenho profissional. Nesse aspecto, os alunos receberam nota média de **8,4** pontos (escala de 1,0 a 10,0) na avaliação do domínio de competências básicas, específicas e gestão. O índice de preferência das empresas por contratação profissionais com formação no SENAI chegou à pontuação máxima em 2016 (veja gráfico).



Preferência das empresas por egressos do SENAI ao contratar



Fonte: SENAI / SAPES - triênio 2014/2016

SENAI mantém liderança no Pop List pelo 9º ano consecutivo

Além de avaliação dos cursos técnicos entre os melhores do País e de alta taxa de

absorção de seus egressos pelo mercado de trabalho, o SENAI Goiás se manteve em 2016, pelo 9º ano consecutivo, na liderança do ranking do Pop List, do jornal O Popular, como marca mais lembrada pela população no segmento Curso Profissionalizante.



Valdery Teixeira

Realizado anualmente pelo Instituto Verus, o estudo de mercado mede o grau de fixação na mente do consumidor das marcas de produtos e empresas de diversos segmentos econômicos, em Goiânia e Rio Verde, no Sudoeste Goiano, onde o SENAI mantém duas faculdades e duas escolas, as quais totalizaram, em 2016, mais de 68 mil matrículas em diversos cursos. Importante distinção de reconhecimento público, já em sua 24ª edição, o Pop List premiou este ano 57 marcas mais influentes do Estado, como Cristal Alimentos, PUC Goiás, EBM Incorporadora, Agroquima, Leite Piracanjuba e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), outra instituição do Sistema FIEG, destacado pela quarta vez.



Entrega do Prêmio Pop List em Goiânia e Rio Verde reúne diretores e gerentes do SENAI

Sérgio Amaral/CNI



GLAMOUR NA OLIMPÍADA

Desfile estrelado pela modelo Emanuela de Paula (centro) exhibe peça de Elda Ribeiro (direita), aluna do curso técnico em vestuário da Fatec SENAI Ítalo Bologna, de Goiânia, vencedora do concurso SENAI Brasil Fashion, promovido pelo Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (Cetiqt), do Rio de Janeiro, durante a Olimpíada do Conhecimento do SENAI, de 10 a 12 de novembro de 2016. Uma das 12 selecionados de grupo de 28 alunos da Rede SENAI em todo o País, ela criou 15 looks inspirados no tema Releitura do Vestido de Noiva, sob orientação do estilista Ronaldo Fraga. Também ajudaram na criação das minicoleções os estilistas Alexandre Herchcovitch, Lino Villaventura e Lenny Niemeyer.

Matemática e Ciências, o desafio de melhorar o ensino

Em meio à avaliação negativa da educação brasileira, considerando-se o patamar mínimo estabelecido como necessário para que o estudante exerça plenamente sua cidadania, segundo critérios da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), SESI e SENAI investem intensivamente na evolução de seus modelos pedagógicos, em busca da melhoria da relação ensino-aprendizagem.

Não poderia ser diferente em um contexto preocupante, em que dados

do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) 2015 (veja gráfico), divulgados no final de 2016, indicam que o desempenho dos estudantes brasileiros em Matemática e Ciências piorou em comparação aos dados de 2012, com reflexo na produtividade das empresas.

Diversas ações das instituições da indústria, como se verá adiante neste **Relatório de Atividades**, vão ao encontro da necessidade de se reverter indicadores do PISA, como capacidade de leitura,

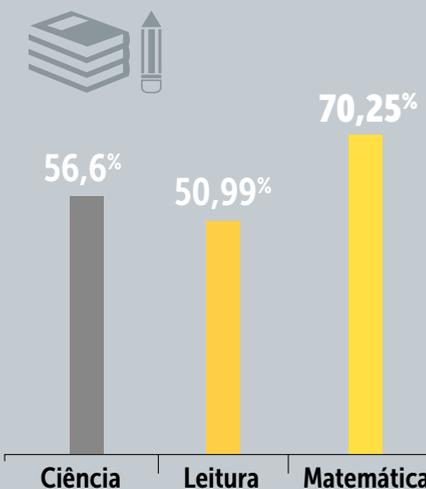
em que a pontuação permanece ruim, e matemática, com 70,3% dos estudantes brasileiros também abaixo do nível básico de proficiência. Na prática, os alunos não conseguem responder às questões da disciplina com clareza, tampouco identificar ou executar procedimentos rotineiros de acordo com instruções diretas em situações claras. Para efeito de comparação, a média nacional foi de 377 pontos, muito abaixo da média da OCDE (490), contra resultado de 389 pontos registrados em 2012. Na outra ponta, os melhores colocados no levantamento tiveram médias de 524 (Coreia do Sul), 516 (Canadá) e 511 (Finlândia).

Em resumo, a maioria dos alunos brasileiros não sabe fazer conta nem entende o que lê. A realidade, além de comprometer o exercício da cidadania, afeta o desempenho profissional. Nesse contexto, importante colaboração da indústria é o programa SESI Educação para o Mundo do Trabalho (veja adiante), que aglutina diversas ações voltadas para a melhoria do ensino brasileiro.



Pisa - nível básico

Porcentagem de estudantes brasileiros que estão abaixo do nível básico de proficiência nas áreas avaliadas



Fonte: OCDE/Pisa 2015

Educação para o Mundo do Trabalho, a ampliação do conhecimento

Implantado em 2013, o programa SESI Educação para o Mundo do Trabalho, entre outras mudanças na estrutura curricular, propôs para o ensino médio quatro novos conteúdos (disciplinas): Atualidades, Projetos de Aprendizagem, Oficinas Tecnológicas e Ciências Aplicadas.

Em Atualidades, pode-se descortinar um volume enorme de conhecimentos e possibilidades de trabalho que, ao final de três anos, dariam ao estudante bagagem para participar de exames em qualquer nível em condições plenas de discorrer sobre o que está acontecendo em sua cidade, seu Estado, País e no mundo.

Em Projetos de Aprendizagem, o limite é a capacidade de os professores conjugarem conteúdos específicos com metodologias e instrumentos tecnológicos de todos os portes

e capacidades de memória que estivessem à sua disposição. Ou seja, não há parâmetros iniciais para se medir o quanto se poderia melhorar na quantidade e qualidade da aprendizagem de um estudante que vivesse essa experiência.

Em Oficinas Tecnológicas, o grande motivador é o trabalho do professor com a robótica, que no SESI adota o material da Lego, com a formação de times que pensam projetos, desde a concepção teórica até a construção de um robô capaz de executar tarefas para dar consecução à ideia inicialmente concebida (desafio), chegando à organização e avaliação de seus integrantes nos aspectos morais, éticos, de companheirismo, de limpeza, postura, etc.

Finalmente, em Ciências Aplicadas, prepara-se o estudante para ir além e conhecer a teoria e suas fórmulas, ser capaz de aplicar conhecimentos matemáticos, físicos, biológicos e químicos.

Para ir além da tangente, do seno e do cosseno

O SESI Jundiá, de Anápolis, foi a primeira escola do Sistema em Goiás escolhida para receber o projeto Arte com Ciência, método educacional que inclui a produção de conteúdos multimídias para estimular o interesse dos jovens por ciências. No projeto piloto, 36 alunos participaram de oficinas de capacitação para registro, edição e publicação de conteúdos digitais.

Um laboratório com computadores, câmeras e microfones foi montado no colégio para que os alunos pudessem produzir curta-metragens.

Conteúdos de sala de aula, como tangente, seno, cosseno e romantismo, foram trabalhados por meio de roteiros criativos. Depois de pronto, o material foi compartilhado com os demais alunos da escola. A primeira turma de participantes se tornou multiplicadora e passa adiante o conhecimento adquirido.



“Essa é uma das áreas com maiores possibilidades de atuação porque são duas ocupações em um único curso”

Gian Makley, de 18 anos, aluno do curso técnico em eletroeletrônica da Fatec SENAI Ítalo Bologna



“Aprendi brincando. Consegui entender muito melhor as matérias que eu tinha dificuldade, como química”

Guilherme Rocha, aluno do SESI Jundiá, de Anápolis



“Como seria bom se todas as disciplinas fossem ensinadas de maneira leve e divertida”

Carlos Daniel, aluno da mesma unidade



**Competidor do Torneio de Robótica –
Etapa Centro-Oeste, em Goiânia**



Para enxergar o mundo além da sala de aula

A realidade do ensino brasileiro é desafiadora e tem exigido do SESI e do SENAI ações inovadoras e proativas para atender às necessidades da indústria por profissionais com competência para atuar com processos produtivos cada vez mais complexos e marcados pela competitividade global.

Além da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para

a Educação Básica, estruturada pelo Ministério da Educação, Matemática e Ciências são potencializadas nas salas de aula do SESI e do SENAI, especialmente por meio da robótica, que desperta nos alunos a capacidade de inovação, criatividade, raciocínio lógico, trabalho em equipe e valores humanos, espírito de liderança e empreendedorismo.

Esses valores, cada vez mais exigidos no mundo do trabalho, proporcionam aos estudantes das várias modalidades de ensino ir para a escola com perspectiva de enxergar o mundo com amplitude além da educação convencional. As mudanças são evidenciadas, sobretudo, nas vertentes tecnológica e pedagógica. Nas aulas de robótica, a metodologia desperta interesse de alunos por áreas com maior déficit de mão de obra qualificada na indústria, como engenharia, física e matemática, que ainda constituem gargalo para o crescimento da economia.

Nesse contexto, o SESI incentiva os estudantes a participar da Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), destinada a revelar e estimular talentos, e da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR). Na primeira, vários alunos das escolas SESI destacaram-se num universo de mais de 17 milhões de participantes e os premiados com medalhas foram convidados a participar do Programa de Iniciação Científica em 2017. Na OBR, cuja fase estadual foi realizada em Goiânia, alunos do SESI Canaã e do SESI SENAI Aparecida de Goiânia conquistaram vaga para a etapa nacional, em Recife, Pernambuco.



No mundo da dança e do Cabeça Oca – Alunos da Escola SESI Canaã, em Goiânia, assistem a performance de dança, durante Feira Literária, que teve ainda oficina artística do cartunista e designer Christie Queiroz, recentemente eleito Mestre do Quadrinho Nacional, com seus personagens Cabeça Oca e Mariana.

Um livro pra chamar de seu

– A sala de aula do SESI é lugar também de produção literária. Estudante da 2ª série do Ensino Médio (EBEP) da Escola SESI Jundiáí, Maryana Nascimento Rodrigues publicou o livro *Poemas e Sentimentos: O Descraver de um Coração Humano*. Aluna da unidade desde o 6º ano do Ensino Fundamental, ela foi selecionada no Projeto Anápolis em Letras Fatos e Imagens, realização da Prefeitura Municipal, em parceria com a editora Kelps, por meio da secretaria municipal de Cultura

e a União Literária Anapolina. O projeto contemplou a publicação de 35 livros de autores da cidade. Maryana doou alguns exemplares à biblioteca escolar e homenageou a coordenadora pedagógica Luciana Siqueira Santos, sua incentivadora.

Aluna Maryana Nascimento (centro), autora de livro, com a diretora do SESI Jundiáí, Marciana Neves (direita), e a Supervisora Educacional, Gláucia Cravo Moreira Martins



Lucas Quirino, João Vitor e Pedro Almeida, autores de vídeo premiado, com o Hermínio Alves Fernandes Junior, supervisor de Educação Básica e Continuada

Guerra ao Aedes em vídeo – Na Escola SESI Campinas, em Goiânia, um grupo de alunos produziu vídeo que se tornou vencedor da etapa nacional do concurso Pesquisar e Conhecer para Combater o *Aedes aegypti*, promoção do Ministério da Educação e Cultura, voltada para todo o sistema educacional brasileiro. A vitória final foi garantida pelo maior número de votos na internet. A iniciativa é destinada a incentivar ações de combate ao zika vírus, por meio de vídeos de até 90 segundos que apresentem de forma criativa o trabalho desenvolvido nas escolas brasileiras.



Alunos participam do lançamento do programa, em solenidade no Teatro SESI



Ética em quadrinhos – Com foco em alunos do Ensino Fundamental I, turmas do 4º ano, o Programa Um Por Todos e Todos Por Um – Pela Ética e Cidadania mobiliza 700 alunos, na faixa etária entre 9 e 10 anos, além de alcançar também educadores, famílias e comunidade, em Escolas SESI de Goiânia (Canaã e Planalto); de Anápolis (Jaiara) e do Norte Goiano (Crixás, Minaçu e Niquelândia). Como iniciativa social, cada unidade SESI adotou uma escola pública para participar do programa, totalizando seis unidades. O objetivo do programa, iniciativa do SESI Nacional, Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União e do Instituto Maurício de Souza, é estimular futuros cidadãos

a se envolverem com as questões sociais e proporcionar formação crítica, criando o ambiente propício para que tomem consciência de seus direitos e deveres, com utilização de material específico da Turma da Mônica.

Retrato da paz – Igualmente visando sensibilizar a comunidade escolar para se engajar em movimentos sociais, o SESI Goiás realizou em 2016 o Concurso Por Uma Cultura de Paz, na categoria Fotografia + Legenda, voltado para os alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio. A iniciativa mobilizou estudantes das unidades de Aparecida de Goiânia, Crixás, Itumbiara e Catalão.



Uma Paz Feita de Cores: foto da aluna Dayane Silva Gomes, do SESI Crixás, premiada no concurso Por Uma Cultura de Paz

A sustentável leveza da robótica. Goiás vence festival nacional e faz pódio triplo no Centro-Oeste

Demonstrando o avanço da robótica desde sua introdução na sala de aula em Goiás, em 2013, alunos das Escolas SESI e SENAI Catalão, no Sudeste do Estado, foram os grandes vencedores do Festival SESI de Robótica First Lego League, de âmbito nacional, realizado paralelamente à Olimpíada do Conhecimento, entre 10 e 13 de novembro, em Brasília. Integrantes da equipe MEQ Lego, os estudantes apresentaram um projeto para melhorar a reprodução de peixes afetados por antibacterianos, superando 26 equipes de escolas de todo o País. Entre escolas públicas, o Colégio da Polícia Militar de Goiás Ayrton Senna, no Jardim Colorado, apadrinhado pelo SESI, ficou em 3º lugar. A disputa envolveu 500 competidores, sendo 18 de Goiás. Equipes de escolas SESI de Goiânia (Canaã e Planalto), Catalão e Rio Verde ainda participaram do lançamento da *Turma da Robótica*, produção de vídeos oficiais para veiculação em rede nacional. Paralelamente ao festival, a Mostra SESI de Ciências e Engenharia, em parceria com a Febrace/USP, reuniu 45 competidores, entre eles 9 de Goiás, com apresentação de projetos voltados para tecnologia, ciências sociais, alimentos e cosmetologia, desenvolvidos pelas Escolas SESI Jundiá (Anápolis), Minaçu e Niquelândia. Em março, Goiás já havia mostrado sua força ao conquistar o 1º e o 2º lugares no



Alunos da Equipe MEQ Lego, do SESI e SENAI Catalão, vencedora do Festival de Robótica, com docentes e técnicos

Torneio Nacional de Robótica, também em Brasília, com os projetos de pesquisa Plastisseiro (Equipe Gametech-SESI Canaã) e Polisíduo (SESI Catalão), além de vencer o “Desafio Relâmpago”, com projeto inovador sobre a proliferação do *Aedes aegypti*, do time Robots-SESI Canaã. ➔



Sérgio Dutra/CNI

Aliados dos animais – Em seguida à vitória em nível nacional, Goiás sediou, em dezembro de 2016, na Escola SESI Vila Canaã, em Goiânia, a etapa Centro-Oeste do Torneio de Robótica First Lego League, com o tema **Animal Allies** (aliados dos animais), e foi o grande vencedor, com pódio triplo: equipe Gametech Canaã, bicampeã; Gamers Vitae, do SESI Catalão, em 2º lugar; e Robots, da Escola SESI Canaã, em 3º. Inovação e criatividade entraram em cena em competição escolar que, na edição deste ano, propôs o desenvolvimento de projetos voltados para a melhoria da interação entre pessoas e animais. Aplicativos para

smartphones, prótese robótica canina, spray bactericida que degrada fezes de animais e bebedouro adaptado foram alguns projetos apresentados. A equipe campeã desenvolveu um projeto para reduzir a mortalidade de peixes provocada pela eutrofização (enriquecimento de nitrogênio e fósforo nos ambientes aquáticos) na água por meio da semente da **Moringa oleífera**, conhecida como acácia-branca. Das oito equipes classificadas para a etapa nacional, prevista para março de 2017, em Brasília, seis são do SESI Goiás.

Equipes Gametech Canaã, bicampeã; Gamers Vitae, de Catalão, e Robots: pódio triplo goiano na etapa Centro-Oeste do Torneio de Robótica



Plastisseiro, o travesseiro sustentável que conquistou o Brasil

Projeto premiado na etapa nacional do Torneio de Robótica First Lego League, em março de 2016, em Brasília, o Plastisseiro, criado por alunos do EBEP (Educação Básica Articulada com Educação Profissional) das Escolas SESI e SENAI Vila Canaã, em Goiânia, foi destaque na Olimpíada do Conhecimento, maior competição de educação profissional das Américas, realizada em novembro, também na capital federal. Além de 4º lugar entre 21 projetos, no Inova SENAI, evento paralelo, o travesseiro feito com copos e sacolas plásticas em substituição à espuma despertou atenção por suas características de sustentabilidade e mobilizou participação virtual na internet, ao disputar classificação simbólica na categoria Voto Popular. O produto reutiliza material plástico e não permite a proliferação de ácaros. O Inova SENAI é uma ação de abrangência nacional direcionada a alunos, técnicos, docentes, consultores da instituição e representantes de empresas, voltada à captação e premiação de projetos de inovação desenvolvidos por meio

Miguel Ângelo/CNI



Alunos do SESI e SENAI João Victor Quintanilha e João Victor Barbosa mostram travesseiro sustentável ao preparador físico Márcio Atalla, do programa Medida Certa

de competências alinhadas com demandas da indústria e do mercado.

Integrantes da Equipe Gametech, que desenvolveu o Plastisseiro, e alunos do curso técnico em processos gráficos (EBEP), João Victor Quintanilha e João Victor Barbosa foram aprovados em processo seletivo para o programa de inverno da Saint Bonaventure University, em Nova York, de 7 a 24 de janeiro de 2017. Conhecimento científico, fluência em inglês e atitudes empreendedoras foram fundamentais na escolha dos estudantes para participação na seleção do intercâmbio.

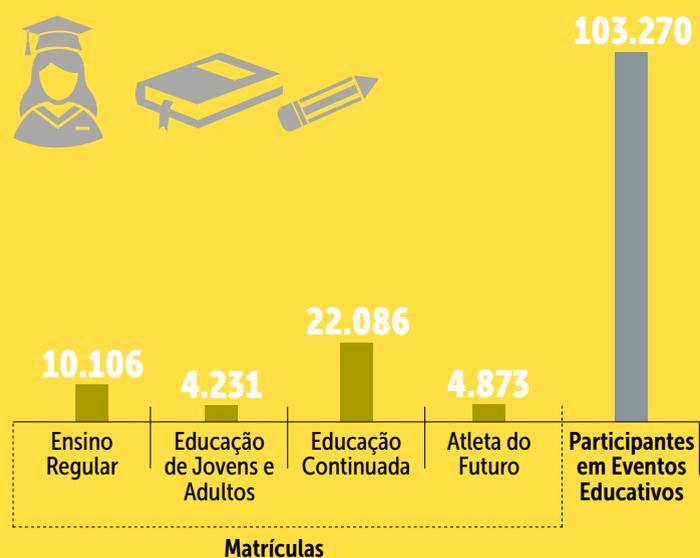
Nos Estados Unidos, João Quintanilha e João Barbosa cumpriram extensa programação, com atividades de liderança e empreendedorismo, visitas a empresas, participação nas aulas dos cursos de graduação das universidades, aulas de inglês imersivo, além de viagem à capital, Washington. A Liaison America concedeu aos alunos bolsa de intercâmbio, que inclui passagens de ida e volta, além de hospedagens nas universidades e em alguns hotéis.



Soluções inovadoras

O Desafio SENAI de Projetos Integradores é uma iniciativa de âmbito nacional para desenvolver, nos alunos de cursos técnicos, a capacidade de trabalhar em grupo, propor ações inovadoras e pensar de forma empreendedora, competências cada vez mais requeridas nas organizações. Em 2016, a Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida de Goiânia sediou etapa regional da 2ª edição do Desafio, em que alunos de cada unidade do SENAI formam equipes de dois a quatro integrantes envolvendo, no mínimo, dois cursos técnicos, para a apresentação de soluções inovadoras para problemas reais da indústria. Ao todo, entre 11 soluções inovadoras, 3 projetos goianos das unidades de Aparecida (Gerador Orgânico e Tee Tree Fresk) e de Niquelândia (Banheiro Inteligente) foram classificados para a avaliação final, em novembro de 2016, durante a Olimpíada do Conhecimento, em Brasília.

Tabela 1 – SESI Educação

Educação em números

Fonte: Assessoria de Planejamento do SESI – Asplan

Educação do SESI eleva escolaridade na indústria e ajuda a combater desemprego

Igualmente preocupante e alvo das atenções do SESI e SENAI é o contingente de trabalhadores com ensino médio incompleto, condição que reflete na educação profissional e ajuda a engrossar estatísticas de desemprego no País. Segundo a *Carta de Conjuntura* nº 33, divulgada no final de 2016 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), enquanto a taxa total de desemprego alcançou **12%** no ano passado, entre os trabalhadores com ensino médio incompleto, o índice chegou a **21,4%**, pouco menor do que entre os jovens da faixa etária de 14 a 24 anos, os mais atingidos, com **27,7%**. Ainda de acordo com a análise do Ipea, baseada em microdados da PnadC (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), do IBGE, até meados de 2016, o aumento do desemprego, apesar de ter sido substancial, foi atenuado porque muitas pessoas que perderam emprego passaram a trabalhar por conta própria.

Formaturas de EJA: no SESI Jaiara, em Anápolis, em parceria com a Carta Fabril, com presença dos empresários Vitor Leonardo Coutinho e José Carlos Coutinho; e na Termopot Descartáveis Plásticos, em Goiânia, com participação do diretor Bruno Beraldi (centro), presidente do Simplago



Educação Continuada, estratégica no aprimoramento profissional

Ação estratégica, o Programa SESI Educação do Trabalhador ajuda a combater esse problema, ao proporcionar a colaboradores das indústrias condições de concluir seus estudos em nível básico e médio. A modalidade é desenvolvida, em grande parte, dentro das próprias empresas, por meio de parcerias. A mesma estratégia ocorre em relação à Educação Continuada e Educação Básica. Em Minaçu, Região Norte Goiano, em experiência pioneira, o SESI desenvolveu sua primeira turma Educação de Jovens e Adultos (EJA) por meio de Ensino a Distância (EaD). A turma foi formada por alunos ligados às empresas Sama e Maracá, além da comunidade.

Em 2016, o SESI totalizou mais de **10 mil** matrículas no Ensino Regular e mais de **4 mil** na Educação de Jovens e Adultos (EJA) – veja tabela Educação em Números na página 36. Na Educação Infantil e Ensino Médio, as unidades do SESI no Estado realizaram formaturas de **1.663** concluintes, encerrando assim um ciclo escolar e iniciando nova etapa na vida de vários estudantes.

Com duas vertentes – atendimento corporativo, direcionado a indústrias, e oferta aberta à comunidade –, a Educação Continuada do SESI assume gradativamente papel de relevância nas organizações no aprimoramento de competências de trabalhadores, com foco no aumento da competitividade da indústria. Canteiro de obras, frigoríficos, mineradoras e fábricas diversas são exemplos de lugares que recebem *in loco* ações de educação do SESI Goiás, que direciona ao trabalhador da indústria suas atividades, prioritariamente, contribuindo para elevar a escolaridade e o aperfeiçoamento profissional. Os cursos são desenvolvidos tanto em indústrias quanto em unidades fixas e móveis.

A Educação Continuada ofertada pelo SESI é um processo de desenvolvimento permanente da formação do cidadão, que compreende ações educativas

situadas fora das etapas e modalidades escolares tradicionais, mas que permeiam, suplementam e atualizam conhecimentos nelas adquiridos e/ou produzem e sistematizam novos conhecimentos. Constituída de cursos de meios variados, de natureza teórica ou prática, presenciais ou à distância, visa à aprendizagem e ao desenvolvimento de competências.

Consciente de que a contínua atualização dos profissionais da indústria é fundamental para a adequação e difusão de novas tecnologias e novos métodos de produção, o SESI tem como grande desafio ampliar o número de atendimento em cursos de Educação Continuada, com foco no setor produtivo. Em 2016, a Educação Continuada registrou mais de **22 mil** matrículas, das quais **60%** de trabalhadores da indústria, levando qualificação profissional a **1.023** empresas, sendo **797** indústrias.



“A ação realizada in company favorece a participação do funcionário, a assiduidade e até mesmo a troca de experiências durante os intervalos. Eles absorveram bem o que foi ensinado e estão conseguindo aplicar no dia a dia.”

Bruna Avelar Stival, analista de Recursos Humanos da Granol, indústria de grãos, farelos, óleos vegetais e biodiesel, sobre capacitação de líderes, desenvolvida na empresa em parceria com o SESI Jundiá (Anápolis)

Educação em canteiros de obras resgata cidadania

Num exemplo de ação do Programa SESI Educação do Trabalhador, a MRV Engenharia, em parceria com o SESI Goiás, desenvolveu, no início de 2016, o projeto Escola Nota 10 – Sempre é Tempo de Aprender, em canteiro de obras de um condomínio da construtora, na Vila Moraes, região Leste de Goiânia. Para tanto, o espaço do salão de festas do novo prédio foi transformado em local de estudos. A oportunidade de escolarização, sem ter de sair do local de trabalho, motivou

trabalhadores a voltar ao banco da escola e retomar os estudos que haviam abandonado no passado.

Em outra iniciativa, em dezembro de 2016, a MRV concluiu turma de qualificação em informática básica, oferecido gratuitamente a colaboradores da construtora, dentro do projeto Inclusão Digital no Canteiro de Obras, no empreendimento Gran Vitória, localizado no bairro Aquarius II, em Goiânia. O curso, ministrado em unidade móvel de Educação Continuada do SESI, atendeu turma de alunos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) desenvolvida na empresa.



“ A construção civil tem o maior índice de pessoas com baixa escolaridade e até mesmo analfabetas. O investimento nesses profissionais causa impacto positivo diretamente na produtividade, melhorando o produto final e aumentando a satisfação do cliente”

Abadio Furtado, gestor ambiental da MRV Engenharia



“ Tenho muitos sonhos. Entre eles, fazer um curso técnico e uma faculdade”

Fabiano Vieira, aluno da turma de EJA na MRV



“ Consegui superar meu maior adversário: eu mesmo. Vou concluir o ensino médio e fazer faculdade de Engenharia Civil. Quem sabe futuramente não viro concorrente da MRV”

Hebert Pereira da Silva, armador de ferragens da MRV Engenharia, aluno de EJA, de volta à escola junto com o pai José Maria Gomes da Silva

Unidade Móvel de Educação Continuada do Sesi leva curso de informática básica a trabalhadores em canteiro de obras da MRV Engenharia, em Goiânia



PSAI promove inclusão de PCD no mercado de trabalho

Iniciativa de âmbito nacional, o Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI) teve em 2016 importantes atividades voltadas à profissionalização de pessoas com deficiência (PCD) em Goiás, bem como na vertente de Raça, Etnia, Gênero e Idoso (Regi). Igualmente, o PSAI buscou possibilitar oportunidade de acesso de mulheres a cursos estigmatizados para homens e vice-versa. Durante o ano, foram mais de mil matrículas, entre participantes com deficiência intelectual, visual, auditiva, física, múltipla e altas habilidades.

Ações especiais – Além de o PSAI Goiás garantir acesso de pessoas com deficiência a cursos regulares, foram desenvolvidas ações específicas, voltadas à inclusão no mercado de trabalho. O Projeto Araguaia Mulher – Mãos que Fazem, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Miguel do Araguaia, com recursos do Governo Federal, capacitou cerca de 160 mulheres da região para obtenção de emprego e renda, por meio dos cursos de modelagem, corte e costura e artesanato. Cursos de informática básica e Excel



avançado, ministrados pela Escola SENAI Catalão, em parceria com Anglo American, beneficiaram 26 pessoas. Na unidade de Quirinópolis, curso de aprendizagem para assistente administrativo, qualificou 24 alunos em duas turmas. O mesmo curso foi oferecido na Escola SENAI Vila Canaã, em parceria com a Telemont Engenharia de Telecomunicações, também com 24 alunos, dos quais 14 PCDs. Em 2016, docentes do SENAI Goiás participaram de sete cursos de qualificação, ofertados pelo Departamento Nacional, uma ação de grande valia para a educação inclusiva e que muito tem contribuído para a melhoria na qualidade da atividade. Além disso, a adequação curricular de livros didáticos para alunos com deficiência visual e intelectual contemplou os cursos de panificação, montador de equipamentos eletroeletrônicos e mecânico de usinagem convencional.

PÓDIO DE PCD

Aluna do SENAI Itumbiara, no Sul do Estado, Sandra Regina dos Santos conquistou medalha de bronze na ocupação de padeiro nas provas práticas do Sistema de Avaliação da Educação Profissional (SAEP). Portadora da Síndrome de Down, ela concorreu com outros sete alunos na categoria Pessoas com Deficiência (PCD). Na foto, à direita, Sandra puxa delegação goiana na Olimpíada do Conhecimento, em Brasília, de 10 a 12 de novembro de 2016.



SENAI e Crer dão curso de informática para pessoas com deficiência

Em atividade que alcançou grande repercussão, a Faculdade SENAI Fatesg e o Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer), em Goiânia, realizaram dentro do hospital de referência curso de operador de computador para

pessoas com deficiência, abrangendo informática básica, pacote office, e-mail e redes sociais, além de preparação para entrevista de emprego e formatação de currículo. O sucesso do curso levou à abertura de uma segunda turma, no final de 2016. A iniciativa envolve ainda parceria com o Fórum Goiano de Inclusão no Mercado de Trabalho das Pessoas com Deficiência e dos Reabilitados pelo INSS (Fimtpoder).

PCDs concluem curso de produção em açúcar e álcool e são contratados em Itumbiara

A Escola SENAI Itumbiara, em parceria com a indústria BP Biocombustíveis, formou, em 2016, a primeira turma do curso de aprendizagem em auxiliar de produção em açúcar e álcool para pessoas com deficiência, com dez concluintes, todos contratados pela empresa. A iniciativa faz parte do programa Veja Diferente, desenvolvido pela BP Biocombustíveis para promover a capacitação e integração de seus colaboradores.



“ O SENAI não mediu esforços. A parceria deu tão certo que vamos abrir outras turmas, além de levar a experiência para as demais unidades da indústria”

Ludmilla Gratão, gerente de Recursos Humanos da BP Biocombustíveis de Itumbiara

“ Conquistamos conhecimento, emprego, amigos e nova família”

Tiago Verli, orador da turma da BP Biocombustíveis



Diretor do SENAI Itumbiara, Claiton Cândido Vieira usa Libras para falar a PCDs concluintes de curso



ViraVida insere jovens de baixa renda no mercado de trabalho

Experiência de âmbito nacional do SESI, o programa ViraVida concluiu, em agosto de 2016, a terceira turma desenvolvida em Goiânia, com entrega de certificados de qualificação profissional e educação básica a mais 68 jovens de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social.

Com histórias de superação, os concluintes se despediram da sala de aula indicados para o mercado de

trabalho – 45% deles já empregados e 55% participando de processos seletivos. A solenidade marcou também a abertura de duas novas turmas, com 136 alunos.

Os formandos, com idade entre 15 e 21 anos, tiveram durante nove meses aulas de qualificação profissional e educação básica e participaram de atividades interdisciplinares de qualidade de vida (esporte, saúde, cultura e lazer), atendimento psicossocial, desenvolvimento humano e oficina de empregabilidade.



Formatura do ViraVida, no Teatro Sesi: quase metade da 3ª turma do programa no Estado conclui qualificação já com vaga no mercado de trabalho



Presidentes dos Conselhos Nacional e Regional do Sesi, João Henrique Sousa e Pedro Alves de Oliveira, a secretária especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Fátima Pelaes, e o superintendente do Sesi Goiás, Paulo Vargas, prestigiam formatura do ViraVida

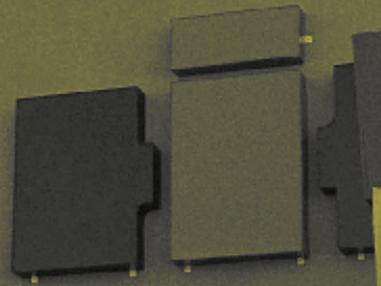


OTION
D)
BLITY

SESI SENAI

UNIDADE INTEGRADA SESI SENAI RIO VERDE

C
A
S
E



Modernização/ Ampliação

- Investimentos atualizam Rede SESI e SENAI e abrem espaços para inovação tecnológica
- SESI e SENAI ampliam rede no Sudoeste
- Automação e eletroeletrônica têm novos laboratórios
- Institutos SENAI de Tecnologia em Automação Industrial e em Alimentos e Bebidas atendem indústrias



Alunos fazem demonstração de drone no novo laboratório de Automação Industrial da Fatec SENAI Ítalo Bologna, em Goiânia, onde também foi inaugurado o Instituto SENAI de Automação, com presença de empresários e autoridades



INVESTIMENTOS ATUALIZAM REDE SESI E SENAI E ABREM ESPAÇOS PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A desaceleração econômica no Estado e no País não impediu investimentos destinados a manter e a ampliar a estrutura física e a capacidade de atendimento das unidades da Rede SESI e SENAI no Estado. Em 2016, foram concluídas as instalações dos Institutos SENAI de Tecnologia em Automação Industrial e em Alimentos e Bebidas, ambos em Goiânia. Houve avanço significativo na Região Sudoeste, uma das mais dinâmicas do Estado, que ganhou nova unidade integrada, na cidade de Jataí. Parcerias com a iniciativa privada e o poder público garantiram ampliações em Rio Verde e Quirinópolis.



Ampliação da Unidade Integrada SESI SENAI Rio Verde: avanço no Sudoeste

SESI e SENAI ampliam rede no Sudoeste

Importante polo de desenvolvimento socioeconômico do Estado, formado por 26 municípios, com crescimento impulsionado pela força do agronegócio, o Sudoeste Goiano recebeu em 2016 atenção especial do SESI e SENAI, que se mobilizam permanentemente para aumentar a oferta de produtos e serviços às indústrias da região, atendidas por unidades fixas instaladas em Rio Verde, Mineiros e Quirinópolis e também por meio de ações móveis.

Jataí - Com demanda crescente

por profissionais qualificados, novos investimentos foram feitos na ampliação das Unidades Integradas de Rio Verde e Quirinópolis e na implantação de mais uma unidade, agora em Jataí.

Um dos municípios mais competitivos de Goiás, Jataí é quarta cidade do Sudoeste a abrigar uma escola do Sistema FIEG, fruto de parceria com a prefeitura municipal, que cedeu a área, construiu o prédio e assumiu despesas com água e energia.

Rio Verde - Vice-líder no ranking dos municípios mais competitivos de Goiás, Rio Verde é a quarta maior economia do

Estado e cidade-polo de crescimento regional com influência em outros 85 municípios, que abrigam mais de 13 mil empresas. Diante do desafio de acompanhar a evolução desse grande e diversificado parque agroindustrial, a Unidade Integrada SESI SENAI Rio Verde passou por ampla expansão de sua estrutura física, que permitirá dobrar a capacidade de atendimento, elevando o número de matrículas de 5 mil para 10 mil por ano. Com investimento em torno de R\$ 8 milhões, a unidade ganhou máquinas e implementos agrícolas, ampliou oficinas, laboratórios e salas de aula. ➔



“ A inauguração da unidade integrada é um dia histórico para Jataí, que passa a contar com serviços de qualidade oferecidos por instituições que são referência no País. A parceria com o Sistema FIEG vai ampliar o acesso da população ao mercado de trabalho, gerar mais emprego e renda e fortalecer a economia do município”

Humberto Machado, então prefeito de Jataí, ao inaugurar a Unidade Integrada SESI SENAI na cidade, em junho de 2016



“ Somos uma empresa metalúrgica de alta tecnologia e a qualificação oferecida pelo SENAI é fundamental para o desenvolvimento de novos produtos, processos e inovações, e alcance de resultados.”

Angelo Thomaz, gerente de Operações da Brasilata, indústria de embalagens metálicas, sobre a ampliação da Unidade SESI SENAI Rio Verde



“ A SJC Bioenergia tem relação histórica muito estreita com a Unidade SESI SENAI Quirinópolis, principalmente na preparação de mão de obra para a empresa”

Jeferson Degaspari, diretor Administrativo e Financeiro da SJC Bioenergia



“ Uma moderna unidade agroindustrial como a Usina Boa Vista necessita de pessoas com conhecimento técnico especializado. Do ponto de vista social, a empresa investe na qualificação profissional, proporcionando acesso à geração de renda e elevando a qualidade de vida da população. Temos um grupo de colaboradores que foram contratados como aprendizes e, atualmente, ocupam funções estratégicas na empresa, pois permaneceram em contínua atualização profissional.”

Ricardo Gonçalves, diretor Agroindustrial da Usina Boa Vista, sobre a parceria com SESI e SENAI em Quirinópolis

Quirinópolis – Em Quirinópolis, que deu salto significativo em seu desenvolvimento socioeconômico a partir da implantação de grandes indústrias sucroalcooleiras, SESI e SENAI investiram, em 2016, em nova ampliação de sua unidade integrada, contando com parceria com a Prefeitura Municipal e as usinas Boa Vista e São Francisco (Grupo SJC Bioenergia).

Com investimentos que totalizam R\$ 2 milhões, a expansão incluiu a construção de um laboratório de solda, de um galpão para máquinas, equipamentos e ferramentais para capacitação de mão de obra no segmento agrícola, entre outras instalações.



Unidade SESI SENAI Quirinópolis ganha novas instalações em solda e outras áreas

Automação e eletroeletrônica têm novos laboratórios

Estratégicas para o desenvolvimento industrial, por sua abrangência e transversalidade, as áreas de automação e eletroeletrônica ganharam, na Faculdade SENAI Ítalo Bologna, na capital, os Laboratórios de Sistemas de Automação e Controle e de Sistemas Elétricos Industriais e Prediais, ambientes estruturados para realização de cursos em todas as modalidades de ensino – da Aprendizagem à Pós-Graduação.

Parceria SENAI-Siemens – O novo espaço dispõe de uma sala instalada em parceria com a Siemens, onde são realizadas aulas que envolvem programação de CLPs e Sistemas Supervisórios e implementação de redes industriais, bem como nas áreas de eletroeletrônica e informática. A Siemens doou ao SENAI equipamentos e softwares similares aos utilizados em seu centro de treinamento oficial (Sitrain), que atua em países como Alemanha, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Inglaterra, Canadá, Rússia e China.

As novas instalações da Fatec SENAI Ítalo Bologna vêm ao encontro ao momento vivido pelo setor produtivo, em que aumento de competitividade e redução de custos são palavras de ordem, destinando cada vez maiores investimentos em inovação e na incorporação de novos conceitos, a exemplo da indústria 4.0, que engloba as principais inovações tecnológicas dos campos de automação, controle e tecnologia da informação, aplicadas aos processos de manufatura.



“O SENAI sempre esteve antenado com as demandas do mercado de trabalho e é importante que os profissionais busquem o conhecimento técnico para acompanhar os avanços tecnológicos e aumentar a competitividade das indústrias”

Hélio Naves, presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico (Simelgo)



Visitantes conhecem novas instalações dos laboratórios de automação e eletroeletrônica da Fatec SENAI Ítalo Bologna





SING S

FIEG SE

FIEG SE

SMC
EDUCACIONAL

Tecnologia e Inovação

- Soluções tecnológicas incrementam portfólio e competitividade da indústria
- SENAI ajuda indústria a combater desperdícios e buscar competitividade
- Laboratório aberto estimula disseminação de tecnologia e inovação
- Depois da Cisco e Microsoft, SENAI torna-se 1ª Academia Oracle no Brasil



SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS INCREMENTAM PORTFÓLIO E COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA

Referência na qualificação de profissionais para o mercado de trabalho, o SENAI Goiás se consolida também como provedor de soluções tecnológicas para as indústrias, com diversas ações que ajudam a ampliar o portfólio de produtos e aumentar a competitividade dos empreendimentos. Na área de apoio à pesquisa, uma das principais ferramentas disponíveis é o Edital SENAI SESI de Inovação – iniciativa de âmbito nacional que, anualmente, oferece às empresas suporte técnico e financeiro para elaboração de projetos.

A atuação nessa área foi amplificada em 2016 com o efetivo funcionamento dos Institutos SENAI de Tecnologia em Automação Industrial e em Alimentos e Bebidas, que constituem investimentos de vanguarda destinados a oferecer às indústrias soluções tecnológicas e inovadoras, além de serviços de alto valor agregado, em suas respectivas áreas. Os resultados ganharam amplitude ainda maior com a execução pelo SENAI do Programa Brasil Mais Produtivo.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: *Técnicos do SENAI Júlio César Barbosa Mota e Lucas José dos Santos, da equipe que desenvolveu a Mini-Ete, em parceria com a Toctao Engenharia*

Mini-Ete, com DNA do SENAI de Inovação, conquista 3 prêmios

Desenvolvido pela Escola SENAI Vila Canaã, em Goiânia, em parceria com a Toctao Engenharia, o projeto Ecoágua (Mini-Ete), uma miniestação compacta de tratamento de efluentes de obras, sagrou-se, em 2016, vencedor do 21º Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade, na categoria Gestão da Produção de P&D. A promoção, da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, é destinada a reconhecer trabalhos de pesquisa que envolvam produtos e sistemas inovadores, com impacto na modernização dos processos construtivos no País.

Foi a terceira conquista do projeto, que

já havia vencido o 1º Prêmio Sinduscon de Boas Práticas (Construir Mais) e o 15º Prêmio Crea de Meio Ambiente, ambos na categoria Inovação Tecnológica.

Construída com recursos do Edital SENAI SESI de Inovação, a máquina portátil minimiza os impactos ambientais causados pelo consumo de recursos hídricos nas construções. Com o equipamento, a água suja gerada nos processos de pintura, produção de argamassas, na limpeza dos caminhões betoneira e no chuveiro do vestiário poderá ser tratada e reutilizada para diversos fins, exceto para consumo humano.



“ O projeto Ecoágua é um exemplo de que ideias simples podem ser transformadas em inovações tecnológicas para reduzir o impacto ambiental da construção civil”

Cinthia Martins, gestora ambiental da Toctao



Equipe do SENAI e diretores da Toctao Engenharia no pódio do 15º Prêmio Crea de Meio Ambiente e do Prêmio CBIC de Inovação e Sustentabilidade

SENAI participa da criação de detector de vazamento de amônia

Em parceria com o Instituto SENAI de Automação, a WR Indústria e Comércio de Eletrônicos, com sede em Goiânia, desenvolveu um detector de vazamentos



“ Há produtos similares no mercado, mas com tecnologia ultrapassada e que não atende a todos os requisitos exigidos pela NR 36. Busquei apoio do SENAI porque acredito que a instituição tem capacidade técnica para criar qualquer tipo de equipamento. Em três meses, a primeira versão do aparelho ficou pronta, depois fizemos adaptações até chegar ao modelo atual.”

Willian Ribeiro, empresário, proprietário da WR Indústria

de amônia, equipamento que contempla todos os itens de segurança estabelecidos pela Norma Regulamentadora 36 (NR 36) – criada para avaliar, controlar e monitorar riscos existentes nas atividades realizadas na indústria de abate e processamento de carnes e derivados.

Menos entulhos e desperdício, maior rapidez na construção

Idealizado pela empresa goiana Ceramikalys, igualmente com a marca do SENAI no DNA da inovação, o produto Brik – um bloco de fibrocerâmica que substitui o uso de tijolos convencionais em paredes e muros – faz sucesso na construção civil, ao proporcionar vantagens como reduzir entulho, com desperdício quase zero, e maior rapidez nas obras. A experiência, que incorpora característica de sustentabilidade, por utilizar pneus de borracha como agregado na composição, resultou em produto resistente, leve, fácil de manejar e que já vem pronto para ser aplicado, diminuindo o tempo e a quantidade de profissionais necessários para construir uma casa ou qualquer outro tipo de edificação.



Na parceria, via Edital SENAI SESI de Inovação, a instituição ajudou a empresa na validação do Brik, de acordo com a Norma Brasileira de Desempenho das Edificações (NBR 15.575), que estabelece parâmetros para requisitos como desempenho acústico e térmico, durabilidade, garantia e vida útil das construções.



TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

“ A indústria da construção civil calcula que um terço do que compra vai para o lixo. Com o Brik, o desperdício é quase zero e o que sobra do bloco retorna ao processo de fabricação. Sem a parceria da instituição na transferência de tecnologias e suporte financeiro não teríamos como buscar a certificação para ampliar nossa atuação.”

Bruno Fleury Bernardes, arquiteto, diretor comercial da Ceramikalys

Produto antienvhecimento de pele a partir do extrato de pimenta

Igualmente no âmbito do Edital SENAI SESI de Inovação, a indústria goiana Alta Cosmética, do grupo Akmos, estabeleceu parceria com o Instituto SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de Goiânia, para desenvolver um cosmético com ativos naturais. O projeto visa à criação de um produto antienvhecimento de pele a partir de extrato da pimenta biquinho, matéria-prima com alto potencial antioxidante. A iniciativa é uma oportunidade de mercado para a indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosmético, atualmente refém de insumos importados. Além disso, o produto vai agregar valor à cadeia produtiva da pimenta biquinho.



Presidente da FIEG, Pedro Alves de Oliveira, e diretor regional do SENAI, Paulo Vargas, entregam aos empresários Cláudio Apolinário e Willian Miranda, da indústria Alta Cosmética, placa de participação no Edital SENAI SESI de Inovação



“ Somos uma empresa inovadora que busca unir esforços com pessoas de gabarito e capacitadas para ajudar no desenvolvimento de produtos com alto valor agregado e diferencial competitivo. E o SENAI se encaixa nesse perfil. Nos últimos dois anos crescemos 1.000%, com esse novo produto, que alia inovação e tecnologia, e na parceria com o SENAI, o céu não é mais o limite para o grupo Akmos”

Willian Miranda, fundador e diretor de expansão da Akmos



Empresário Adauri Oliveira Tavares, da Dolta Sistemas Eletrônicos, demonstra equipamento

Concentrador solar é novidade para aquecer água

Também por meio do Edital SENAI SESI de Inovação, a empresa Dolta Eletrônica lançou em setembro de 2016 um concentrador solar com lentes de fresnel e nanopartículas. Desenvolvido em parceria com o Instituto SENAI de Tecnologia em Automação, o produto é um aquecedor

para água cujo principal objetivo é aumentar a eficiência da troca térmica entre o calor solar e a água. As lentes de fresnel concentram os raios solares, o equipamento gira de forma a acompanhar a posição do sol ao longo do dia e as nanopartículas facilitam a troca térmica. O equipamento consegue um resultado melhor e ocupa muito menos espaço que os painéis solares convencionais.

PROGRAMA BRASIL MAIS PRODUTIVO

SENAI ajuda indústria a combater desperdícios e buscar competitividade

Executado pelo SENAI Goiás desde maio, o programa Brasil Mais Produtivo, do governo federal, constitui um novo nicho de atuação da instituição no Estado e já contabiliza experiências bem-sucedidas. Em 2016, a experiência possibilitou atendimento a mais de 90 indústrias de pequeno e médio porte, nos segmentos de alimentos e bebidas, vestuário, calçados e móveis, em 36 cidades do Estado.

Com consultorias especializadas, por meio de técnicas de manufatura enxuta (*lean manufacturing*), o programa tem como foco exclusivo o chão de fábrica, combatendo desperdícios, o superdimensionamento da produção, movimentação e processamento excessivos, racionalizando inventários e reduzindo defeitos e o retrabalho, além de racionalizar o fluxo de pessoas e insumos dentro da indústria.

Fabricante de balas mastigáveis à base de gengibre, a Ardrak, de Goiânia, conseguiu aumentar sua produtividade em praticamente 40%, na média, entre os ganhos registrados diretamente na linha de produção e a partir de investimentos em pessoal.

Maior produtora de farinha de trigo do Estado de Goiás, com duas unidades industriais, em Goiânia e

Aparecida de Goiânia, além de fornecer seus produtos para as regiões Norte e Nordeste, a empresa Moinho Vitória foi atendida pelo SENAI, com a execução do programa Brasil Mais Competitivo, entre junho e setembro de 2016. A implementação da metodologia de manufatura enxuta resultou em melhoria na produtividade e qualidade do produto final, redução da movimentação dos operadores, redução das avarias no estoque e interdições por qualidade, otimização do espaço de produção e organização do ambiente de trabalho, além de melhoria no perfil profissional dos colaboradores com ganhos significativos para a empresa. O aumento da produtividade evidencia-se com redução em 14% das paradas no moinho, 16% no envase e aumento a produção de 2.415 ton./mês para 3.157 ton./mês, entre outros resultados.



“ O programa Brasil Mais Produtivo trouxe para a empresa uma nova maneira de enfrentar a crise em que vivemos. Nesse momento crucial da economia brasileira, o programa trouxe, sem custo extra, uma forma mais limpa e competitiva de trabalhar, tornando a empresa mais preparada para o mercado, aumentando a eficiência, visando consumidores emergentes e mais exigentes”

Marcus Rodrigues da Cunha, Diretor de RH do Moinho Vitória



MAIS PRODUTIVIDADE

“ O programa é inovador pela simplicidade da aplicação e pelo retorno em curto tempo e com baixíssimo investimento.”

Marduk Duarte, diretor comercial da Ardrak

Laboratório aberto estimula disseminação de tecnologia e inovação

Instalado na Faculdade SENAI

Fatesg, em Goiânia, em outubro de 2016, o Laboratório Aberto é mais uma estrutura que a instituição coloca à disposição da indústria e de empreendedores em geral interessados na disseminação de tecnologia e inovação, visando ao desenvolvimento de produtos, soluções e negócios. Trata-se de um ambiente de aprendizado criado para receber pessoas com diferentes perfis e habilidades, oferecendo acesso livre a equipamentos de ponta, o que estimula o trabalho colaborativo. A Faculdade SENAI Fatesg conta com profissionais especializados nas áreas de desenvolvimento de software, infraestrutura e gestão de negócios para fomentar a pesquisa e acelerar o desenvolvimento de projetos.

O laboratório funciona na forma de uma verdadeira teia, diante da necessidade de empreendedores que têm uma boa ideia mas não dispõem de recursos tecnológicos necessários nem de local adequado para seu desenvolvimento. Inicialmente, o interessado ➔

elabora um pré-projeto de sua ideia e, no SENAI, terá acesso a ferramentas de última geração, infraestrutura e apoio técnico da instituição, que apresenta os melhores projetos a empresas parceiras a fim de que apadrinhem a evolução, o amadurecimento e a entrega ao mercado. A nova estrutura abarca ainda a participação de alunos do SENAI nos projetos, visando à melhoria do ensino-aprendizagem dos cursos técnicos e de graduação tecnológica.

Capture The Flag – Como parte da consolidação da Laboratório Aberto SENAI, a Fatesg lançou o *HackerSpace*,

iniciativa que visa fixar um ambiente de estudo sobre segurança da informação, *hacking* (invasão) e preparação para o **Capture The Flag** (capture a bandeira!), competição que envolve diversas competências de profissionais, estudantes, entusiastas para a resolução de desafios relacionados à infosec (segurança da informação), realizada em novembro de 2016. O jogo teve início nos Estados Unidos e vem se popularizando no eixo Rio-São Paulo.



Realização do Capture The Flag no SENAI mobilizou estudantes e profissionais interessados na competição

Depois da Cisco e Microsoft, SENAI torna-se 1ª Academia Oracle no Brasil

Em meio ao acelerado avanço da área de tecnologia da informação (TI) e às exigências do mercado de trabalho, a Faculdade SENAI Fatesg buscou, em 2016, ampliar a aproximação com empresas mundiais fornecedoras de tecnologias e ferramentas ligadas aos seus cursos. Anteriormente academia oficial das renomadas Cisco Networking Academy e Microsoft, a Fatesg firmou parceria com a Oracle Brasil, tornando-se, assim, a primeira academia oficial no Sistema SENAI no País da líder mundial em banco de dados, habilitada para oferecer cursos, produtos e soluções.

O **Oracle Workforce Development Program** (WDP) é um programa de desenvolvimento de habilidades de TI e carreiras, licenciado para instituições de ensino, atendidas por instrutores preparados. De âmbito global, mantém parcerias com centenas de instituições de ensino.

Como a única academia oficial da Oracle no SENAI Brasil, a Fatesg é, ainda, um centro de certificação.

Já com a adesão ao programa **Microsoft Imagine Academy**, a Fatesg tem acesso a um currículo completo para ensinar cursos tecnológicos e ferramentas de aprendizagem que ajudam os alunos a terem êxito. A **Imagine Academy** permite oferecer treinamento

não apenas em competências tecnológicas fundamentais, como cursos técnicos para seus alunos, corpo docente e pessoal interessado em alcançar uma carreira em TI após a conclusão do curso.

No caso da Cisco, além de academia oficial desde 2002, a Fatesg é o único centro de certificação Cisco em Goiás e no DF. O **Cisco Networking Academy** é um programa de desenvolvimento de habilidades de TI e carreiras, licenciado gratuitamente para instituições sem fim lucrativo no mundo todo.

Parceria Fatesg-Microsoft traz evento global para Goiânia

Referência pela parceria com a Microsoft, a Faculdade SENAI Fatesg colocou Goiânia no circuito do evento **dotnetConf.local**, realizado simultaneamente em outras quatro capitais brasileiras – Brasília, Curitiba, Salvador e São Paulo – e em várias partes do mundo. Em Goiânia, palestras e workshops sobre a plataforma de desenvolvimento da nova tecnologia foram coordenados pelo especialista da Microsoft Brasil Rodrigo Kono.



Fórum Tecnológico

– Com o sucesso de edições anteriores, a Fatesg realizou, em outubro de 2016, o 3º Fórum Goiano Tecnológico e o 6º Encontro de Iniciação Científica e Tecnológica, simultaneamente, em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg) e empresas ligadas à área de tecnologia da informação. Oportunidade para capacitação, disseminação de tecnologias e troca de informações, os eventos reuniram em três dias mais de mil pessoas, entre estudantes, professores e profissionais interessados em informações e conhecimento sobre a área de TI.

Ainda em 2016, a Fatesg iniciou negociação com o PMI GO, braço em Goiás do **Project Management Institute (PMI®)**, principal associação mundial de gerenciamento de projetos, visando à oferta de um MBA em Tecnologia da Informação. A parceria inclui a Comunidade Tecnológica de Goiás (Comtec GO), formada a partir da união de empresas de tecnologia em busca do fortalecimento da indústria goiana de TIC e do aumento da competitividade das empresas goianas perante o mercado brasileiro.



Palestrante Vagner Sacramento fala sobre o tema Big Data Geoespacial e o Futuro das Aplicações de IoT, sigla de Internet of Things, Internet das Coisas, na tradução do inglês



Saúde e Segurança no Trabalho

- Saúde do trabalhador e produtividade da indústria, via de mão dupla
- Reposicionamento da atuação do SESI potencializa resultados
- Programa de Gestão do Absenteísmo ataca problema e reduz custos
- SESI é o melhor em Ginástica Laboral, Medicina Ocupacional e Sipat
- Eventos culturais e esportivos movimentam indústria e comunidade



SAÚDE DO TRABALHADOR E PRODUTIVIDADE DA INDÚSTRIA, VIA DE MÃO DUPLA

Entre tornar as empresas mais competitivas e ajudar as pessoas, protagonistas do desenvolvimento das organizações, por que não optar pelas duas possibilidades? É nisso que nós, do SESI, acreditamos, pois ao promover a saúde e melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores, ao mesmo tempo, contribuimos para elevar a produtividade empresarial.

Com ações cada vez mais voltadas às necessidades das indústrias, o SESI Goiás se modernizou, se reposicionou e mostra a seus clientes-alvo que cuidar da saúde do trabalhador também contribui para manter o negócio saudável. Visando à redução de custos e ao aumento da produtividade, buscamos auxiliar o empresário no cumprimento da legislação (diminuindo a incidência de multas ou até penalidades maiores, como a paralisação da empresa).

O SESI ainda expandiu a atuação em SST, em ergonomia

e um grande Programa de Gestão de Absenteísmo foi implantado. Tudo para apoiar as indústrias no gerenciamento das condições de segurança e saúde dos trabalhadores e na consequente redução dos custos relacionados a fatores cruciais, como ausência da força de trabalho, ações trabalhistas, gastos com a Previdência Social, sinistralidade dos planos de saúde e demais prejuízos materiais e humanos oriundos de acidentes e doenças ocupacionais. Como a prevenção é muito mais barata que o tratamento, o SESI inovou, por exemplo, trazendo para as Semanas Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) amplo repertório que inclui palestras-show, teatros e até Stand Up Comedy (espetáculo de humor) para sensibilizar os trabalhadores industriais sobre o uso de EPIs, sobre doenças crônicas não transmissíveis e doenças sexualmente transmissíveis.

Num ano de recessão econômica, como foi 2016,

inevitavelmente muitas empresas excluíram alguns dos benefícios que eram concedidos aos trabalhadores. Para minimizar o impacto negativo, o SESI levou a essas empresas diversos outros serviços com programas de promoção da saúde, como sua premiadíssima ginástica laboral, tratamentos odontológicos, uma rede completa de serviços por meio do Cartão Viva+, nutrição, além de atividades físicas, eventos, ações de lazer e bem-estar, campeonatos esportivos e de interação social. Muitos desses serviços fortemente subsidiados pela instituição, sendo um atrativo a mais para os trabalhadores.

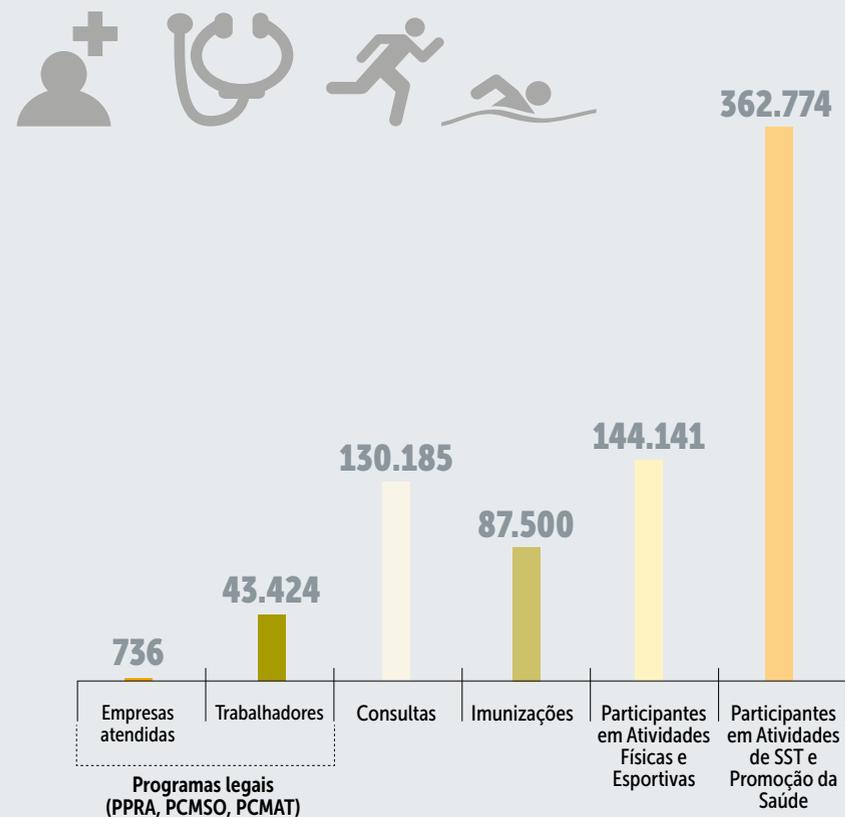
Contribuir com o desenvolvimento da saúde das pessoas e da saúde das empresas é sempre bom investimento, de retorno garantido. Esse é o foco do SESI para que empresário não perca o foco de seu negócio. ■

Reposicionamento da atuação do SESI potencializa resultados

Estratégia de âmbito nacional, o reposicionamento da atuação do SESI em saúde e segurança no trabalho gerou, em Goiás, resultados positivos em 2016, quando 6.147 empresas, das quais 5.087 indústrias, foram atendidas com ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida. Além disso, a mudança colaborou com a sustentabilidade institucional, ao identificar oportunidades de negócios e aumentar a cobertura de atendimento, segundo a Gerência de Saúde e Segurança para o Trabalhador da Indústria.

Em 2016, o SESI Goiás mirou ainda mais o foco de suas ações ao atendimento prioritário à indústria em suas iniciativas voltadas a ampliar a competitividade, por ↘

Números da qualidade de vida



Fonte: Assessoria de Planejamento do SESI – Asplan



“Contribuir com o desenvolvimento da saúde das pessoas e da saúde das empresas é sempre bom investimento, de retorno garantido.”

Bruno Godinho, gerente de Saúde e Segurança para o Trabalhador da Indústria e assessor de Relações com o Mercado SESI e SENAI

meio do gerenciamento e da consequente redução dos custos relacionados a ações trabalhistas, gastos com INSS, sinistralidade de planos de saúde, custos com *turnover* e demais prejuízos materiais e humanos decorrentes de acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais. A nova estratégia segue tendências mundiais de integração da saúde e segurança no trabalho, promoção da saúde e benefícios à força de trabalho.

Dessa forma, há um ganho de mão dupla: o empregador passa a ter uma visão completa com informações e indicadores que facilitam a tomada de decisão, enquanto o empregado é beneficiado com ações sinérgicas e complementares entre os diferentes departamentos da empresa.

Pesquisa inédita do SESI mostra relação direta entre promoção da saúde e competitividade

Se faltava uma comprovação científica de que Segurança e Saúde no Trabalho (SST) é fator primordial para o aumento da competitividade da indústria, números apurados por pesquisa inédita do SESI evidenciam essa relação direta em aspectos como redução de absenteísmo e de custos e elevação da produtividade: para quase metade de 500 médias e grandes empresas entrevistadas, ações para aumentar a segurança no ambiente laboral e promover a saúde de trabalhadores reduzem faltas ao trabalho. Para 43,6%, esses programas aumentam a produtividade no chão-de-fábrica e 34,8% apontam que as ações reduzem custos (veja quadro 1). Por esses motivos, 71,6% das empresas dão grande importância ao tema. Ambientes seguros e saudáveis oferecem ao trabalhador condições adequadas para a realização de suas tarefas diárias e, dessa forma, favorecem a produtividade.



RETORNO

“Temos de cuidar da pessoa como um todo, porque ela devolve isso à empresa”

Marcelo Sobral,
coordenador da SEW
Eurodrive Brasil, de Goiânia

Quadro 1

Principais benefícios das ações de SST e de promoção à saúde dos trabalhadores



Recorte da pesquisa SESI Retrato da Gestão da Saúde e Segurança na Indústria Brasileira

Programa de Gestão do Absenteísmo ataca problema e reduz custos

O absenteísmo, ou a ausência dos funcionários no trabalho, por falta ou atraso, resulta em elevação de custos e impacta diretamente na produtividade das empresas.

Diante do problema, o SESI desenvolveu o Programa de Gestão do Absenteísmo, com cinco serviços de assessoria e consultoria para apoiar a indústria na redução dos impactos dos afastamentos causados por doenças. O primeiro, denominado avaliação inicial, consiste em um diagnóstico rápido e preciso sobre a atual situação, destinado a orientar o plano de ação com soluções customizadas. Em seguida, o programa prevê as etapas de gestão dos afastamentos, gestão de Nexos Previdenciários, gestão do FAP (Fator Acidentário de Prevenção) e gerenciamento epidemiológico dos afastamentos.

O programa atende empresas de diversos segmentos e portes e é ofertado aos setores responsáveis pelo controle do absenteísmo: Recursos Humanos, Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e

em Medicina do Trabalho (SESMT) e gestores de outras áreas/setores da empresa. Em 2016, as ações foram deflagradas nas indústrias Do-Re-Mi Confecções, MPL, Embrapa, Maia e Borba, PIF PAF, além do Sistema FIEG.

Saneago – Em Goiás, o SESI atende à Saneago, no âmbito do Programa Saúde em Movimento, iniciativa da empresa estadual de saneamento pelo qual os colaboradores recebem assistência médica

de modo itinerante, por meio de unidade móvel do SESI, depois de levantamento de demanda feito pela própria estatal. Sem custos para o funcionário, a ação auxilia a companhia a reduzir seus gastos com afastamentos e também com plano de saúde, além de proporcionar comodidade. A Saneago conta com 2,5 mil colaboradores, todos com acesso ao programa.



Trabalhadores Saneago são atendidos em Unidade Móvel de Saúde do SESI, instalada na empresa



“*Nosso objetivo com essa atividade também é levar atendimento médico gratuito com profissional habilitado em ambiente seguro, facilitando o acesso do empregado a consulta médica e exames complementares em parceria com o SESI*”

Maria Rita Perillo, diretora Operacional e de Saúde da Caesan (Caixa de Assistência dos Empregados da Saneago)

Programa Indústria Segura auxilia empresa a se adequar a normas legais

Reflexo da exigente legislação trabalhista e do rigor das fiscalizações realizadas pelo Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho, as empresas vêm sofrendo, nos últimos anos, com o excessivo aumento do número de reclamações trabalhistas, ações civis públicas e de multas decorrentes de autos de infrações, gerando grande perda financeira.

Lançado em 2016, o Programa Indústria Segura tem como objetivo realizar diagnóstico na empresa para verificar sua adesão às normas regulamentadoras de caráter legal. Voltado a atender a médias e pequenas empresas, o serviço é realizado em forma de consultoria destinada a contribuir para a organização se adequar às normas, proteger o trabalhador e evitar problemas legais. Além disso, o Indústria Segura também auxiliará as empresas no cumprimento futuro das exigências do e-social, do governo federal. Em Goiás, programa piloto foi desenvolvido pelo SESI Goiás, em conjunto com o SESI de Minas Gerais (idealizador do serviço), na empresa Itambé Laticínios.



“Trabalhador saudável rende mais e desenvolve melhor suas atividades. Nós já oferecemos benefícios como restaurante, transporte e cesta de alimentos, mas percebemos que, depois da parceria com o SESI, o clima organizacional está melhor e mais motivado.”

Marco Aurélio de Assis, gerente de Gente e Gestão da Jaepel

SESI ajuda indústria a mapear necessidades dos trabalhadores

Em iniciativa que vai além das exigências legais, a indústria de papéis e embalagens Jaepel, instalada em Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia, realizou em 2016 diagnóstico para mapear as necessidades dos trabalhadores e planejou ações, juntamente com o SESI, para combater os principais problemas de saúde dos funcionários. No primeiro diagnóstico, a indústria identificou mais fortemente problemas de obesidade, pressão alta e nível de colesterol alterado. A partir daí, passou a investir em ações como palestras, oficinas, cursos, que estimulam os funcionários a ter boas escolhas e hábitos de vida saudáveis dentro e fora do ambiente de trabalho, além de atendimento clínico individual mensal.

Projeto Academia na Obra, do SESI e Consciente, é premiado

Pelo conjunto da obra, parcerias entre o SESI e a Consciente Construtora e Incorporadora, de Goiânia, merecem capítulo especial: o Projeto Academia na Obra foi destacado, em 2016, na 11ª edição do Top Imobiliário e Condominial, a mais importante premiação do setor no Centro-Oeste. Lançado em 2012, o projeto tem como objetivo promover em canteiros de obras da incorporadora a prática de exercícios físicos, como musculação e ergometria, em horários após o expediente. A iniciativa, além de gratuita, racionaliza o tempo ao evitar deslocamento dos interessados em alguma atividade física. Além da doação de equipamentos típicos de academia por parte do SESI, os colaboradores envolvidos no projeto produziram mais de 26 pares de halteres e 15 outros tipos de equipamentos com utilização de latas de tinta, canos de PVC, barras de ferro, concreto, mangueira e madeira, confeccionados com observância às normas da ABNT.





Coordenador de Responsabilidade Social da Consciente Construtora, Felipe Inácio (esquerda) recebe o Prêmio Top Imobiliário, pelo projeto Academia das Obras, ao lado dos executivos Flávia Felipe e Marcos Borela

“ **Ter uma gestão de processos, valorizar as relações com colaboradores e vizinhança de nossas obras, primar pela qualidade e pontualidade de entrega são premissas das quais nunca abrimos mão e que nos levaram a receber esses reconhecimentos, que estão interligados”**

Ilézio Inácio Ferreira, presidente da Consciente Construtora

Pontal e Toctao acumulam certificações de gestão

Reflexo de sua participação no programa SESI para saúde e segurança no trabalho, a construtora Pontal Engenharia acumula cinco certificações de gestão – NBR ISO 9001, 16001, 14001, PBQP-H e OHSAS 18001 –, reconhecidas pelo mercado para avaliação de qualidade e sustentabilidade e que seguem padrões internacionais. Consciente de que um ambiente de trabalho seguro e saudável aumenta a produtividade e torna o empreendimento mais competitivo, a direção da empresa promove ações de saúde e segurança voltadas para seus trabalhadores por meio de cursos, palestras, serviços médicos, consultorias para assuntos legais e projetos como Integrando Ergonomia e Qualidade de Vida no Trabalho e De Olho na Postura, este desenvolvido no âmbito do Edital SENAI SESI de Inovação. Como reconhecimento do trabalho, esforço e práticas implantadas em seu sistema de gestão nos setores de qualidade, saúde e segurança do trabalho, responsabilidade social e meio ambiente, a construtora se tornou a primeira do Brasil a conquistar cinco

certificações de gestão e conseguiu ficar 13 anos seguidos sem registrar acidente de trabalho. Outros resultados positivos são os índices de faltas, de 1,65%; de satisfação entre colaboradores, de 80%; e de aprovação entre clientes, de 90%.

Já na Toctao Engenharia, que possui certificações como o Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001 e Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho OHSAS 18001, o SESI foi responsável, em 2016, pela elaboração do Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção Civil (PCMAT) da obra do Aparecida Shopping, em Aparecida de Goiânia.



“ **O PCMAT, elaborado pelo SESI, é uma espécie de Bíblia da obra que você deve consultar diariamente para definir quais serão suas ações para aquele dia”**

Deyd Carlos de Araújo, técnico em segurança do trabalho da Toctao Engenharia

Preparação para aposentadoria e diagnóstico de clima organizacional

Entre projetos de Responsabilidade Social Empresarial, em 2016, o SESI ajudou a Anglo American, de Catalão e Niquelândia, na implantação do Programa de Preparação para Aposentadoria. Esse programa consiste em auxiliar os colaboradores da empresa em fase de pré-aposentadoria na construção do planejamento para uma nova etapa de vida, reforçando a importância da qualidade de vida e a possibilidade de novas fontes de realização.

A Anglo American (Catalão e Niquelândia) foi atendida ainda, em 2016, com consultoria do SESI para Diagnóstico de Clima Organizacional, levada também às empresas Consciente Construtora, Roan Alimentos, Açofergo, GPL Construtora e Codemin.

SESI é o melhor em Ginástica Laboral, Medicina Ocupacional e Siptat

Pelo 11º ano consecutivo, o SESI mostrou, em 2016, a excelência de suas ações na área de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), ao conquistar o Prêmio Marca Brasil, um dos mais importantes e expressivos para o setor empresarial brasileiro, no tripé das categorias Ginástica Laboral, Medicina Ocupacional e Serviços para Siptat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho). A premiação, entregue em solenidade em São Paulo, é organizada pela *Revista Cipa*, especializada em SST, por meio de pesquisa, entre engenheiros, técnicos, médicos, enfermeiros, gerentes de recursos humanos e administradores ligados à área.

Por causa do contínuo reconhecimento do SESI como a empresa mais lembrada em Ginástica Laboral – desde o início da categoria, em 2006 –, a instituição também ganhou os prêmios Top Absolute Marca Brasil, destinado às marcas que conquistaram ao menos uma categoria desde o início do prêmio; e Top Max Marca Brasil, homenagem a quem se manteve na liderança por no mínimo oito anos.

Em Goiás, o Programa SESI Ginástica na Empresa conta com carteira de clientes que inclui cerca de 180 empresas, das quais 130 indústrias, e mais de 66 mil trabalhadores, com números crescentes de atendimento ano a ano.

TOP OF MIND – Além do Marca Brasil, o SESI também foi premiado este ano, pela 16ª vez, no Top of Mind em Saúde e

Segurança no Trabalho (SST), na categoria de Empresas Prestadoras de Serviço. A competição, promovida pela *Revista Proteção*, tem o objetivo de mostrar quais são as marcas mais lembradas quando se fala em saúde do trabalhador.



PÓDIO TRIPLO: premiações do Marca Brasil conferidas ao SESI por excelência de ações em Saúde e Segurança do Trabalho



“Nosso trabalho é estressante, mas o ambiente, a ginástica laboral do SESI e as condições técnicas oferecidas pela empresa amenizam consideravelmente nossa rotina”

Clodoaldo Figueiredo de Oliveira, analista de aplicação da SEW Eurodrive Brasil, de Goiânia



Cartão Viva + SESI foca qualidade de vida

Em seu primeiro ano de funcionamento, o Cartão Viva +, do SESI, já conta com uma rede estruturada em 34 municípios goianos e contratos fechados em Goiânia, Trindade, Aparecida de Goiânia, Terezópolis de Goiás, Aragoiânia, Rio Verde, Catalão e Senador Canedo. Já são 323 credenciados, 25 estabelecimentos/profissionais parceiros, 26 contratos fechados e 1.500 cartões ativos, números que superam a meta prevista para 2016.

Com foco em promover qualidade de vida, englobando cinco pilares (saúde, bem-estar, cultura, lazer e entretenimento), o Cartão Viva + proporciona vantagens, descontos e promoções a funcionários de empresas de todos os portes do Estado, constituindo-se uma nova maneira de ofertar produtos e serviços para o público industrial goiano.



Campanha do SESI na indústria imuniza contra gripe H1N1

Primeiro regional em todo o País a deflagrar campanha de imunização anual contra a gripe H1N1, em abril de 2016, antes mesmo das campanhas governamentais, o SESI Goiás bateu recorde de atendimento à indústria e aos trabalhadores, ao registrar crescimento superior a 60% em comparação ao ano anterior, saltando de 53.886 para 87.500 doses de vacina. A vacinação foi iniciada simultaneamente na Geolab Indústria Farmacêutica, em Anápolis, e na Consciente Construtora, em Goiânia, atendendo, ao todo, 367 empresas no Estado, contra 234 em 2015. Com preços subsidiados para as indústrias, a campanha do SESI proporciona, além da imunização e prevenção de possível ausência do trabalho, comodidade aos colaboradores.



Trabalhadores da Geolab Indústria Farmacêutica, em Anápolis, e da Consciente Construtora, em Goiânia, deflagram campanha de vacinação



Doador participa da campanha do SESI Campinas: uma única doação pode salvar até quatro vidas



Doe Sangue, Doe Vida cresce e é reconhecido pelo governo

Um dos mais importantes projetos de responsabilidade social do SESI Goiás, o Doe Sangue, Doe Vida, experiência pioneira desenvolvida há 15 anos por alunos e professores do SESI Campinas, avançou além da capital e, em 2016, deu origem à campanha semelhante em Aparecida de Goiânia, mobilizando corpo docente e discente da Unidade Integrada SESI SENAI do município. A primeira edição, mais do que

resultados quantitativos, despertou a comunidade interna e do entorno da unidade, além de indústrias, a para a importância da doação de sangue, motivando a continuidade do projeto nos anos seguintes.

Na Semana Nacional do Doador de Sangue (21 a 25 de novembro), o programa foi reconhecido pelo governo do Estado de Goiás, durante evento no Palácio das Esmeraldas.

O projeto já havia recebido, nos anos de 2013, 2014 e 2015, Certificado de Instituição Exemplo de Responsabilidade Social, emitido pelo Hemocentro de Goiás, parceiro da iniciativa, reconhecida como melhor campanha de doação de sangue externa realizada em Goiânia.

A importância da campanha é medida pela amplitude da doação: de cada bolsa coletada, é possível obter quatro componentes diferentes que são utilizados, igualmente, em quatro situações clínicas importantes. Assim, uma única doação pode salvar até quatro vidas. Em 2016, com coleta de 277 bolsas em Goiânia, o Doe Sangue, Doe vida pode ajudar a salvar 1.108 vidas. Internamente, o projeto ganhou adesão da Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento do Sistema FIEG, responsável por disseminar a experiência em outras unidades.



AMIGO DA SAÚDE: Governador Marconi Perillo e secretário estadual da Saúde, Leonardo Vilela, entregam certificado ao presidente do Conselho Regional, ao superintendente do SESI, Pedro Alves e Paulo Vargas e às professoras do SESI Campinas Sara Francieli e Elisa Vaz, coordenadoras da iniciativa

Jayr Inácio



Teatro SESI, cultura e responsabilidade social

Com atuação que uniu arte e responsabilidade social, o Teatro SESI não apenas mobilizou o meio cultural goianiense, ao promover diversos espetáculos, entre shows de cantores consagrados, concertos de orquestras, recitais, musicais, mostras de dança e peças de teatro de renomados artistas nacionais e internacionais.

Adicionalmente, o bem-sucedido projeto de formação de plateia Terça no Teatro, realizado em parceria com a TV Anhanguera, adotou componente para uma boa causa: desde janeiro de 2016, os ingressos do projeto são trocados por alimentos e livros literários, que depois são doados a instituições de caridade ou que trabalham com projetos sociais. Cerca de 20 mil pessoas prestigiaram os espetáculos oferecidos às

Josemar Callefi



terças-feiras. Em 2016, o Teatro SESI recebeu doações de 10 toneladas de alimentos e cerca de 1.500 livros literários.

Os livros foram doados à biblioteca do Instituto Espírita de Saúde Mental Batuira e ao Centro Social Dona Gercina Borges, da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), para a criação do Cantinho de Leitura, projeto desenvolvido em parceria com o SESI e destinado a despertar em adolescentes grávidas e jovens mães atendidas no local o interesse pela leitura. A ação beneficiará mensalmente cerca de 80 gestantes e mães.

Comédia Amigas, Pero no Mucho: atrações no Teatro SESI tiveram ingressos trocados por livros para projetos sociais ou alimentos

Adelino de Paula



“Um livro é mais que informação porque ele nos dá o direito de sonhar. Cada futura mamãe que aqui está vive um processo de formação de pessoas. Leia para seus filhos, coloque sensação e emoção neste momento tão único que contribuirá para a formação das futuras gerações.”

Eliana França, diretora geral da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), ao receber a doação de livros do SESI para o Centro Social Dona Gercina Borges

Adelino de Paula



“Venho ao Meninas de Luz uma vez na semana. De agora em diante, vou chegar mais cedo só para poder ler. Também quero levar livros emprestados para casa.”

Franciele Lacerda de Brito, 21 anos, grávida de oito meses, que recebe atendimento psicossocial e de apoio à saúde de adolescentes grávidas no Projeto Meninas de Luz, do Centro Social Dona Gercina Borges

Eventos culturais e esportivos movimentam indústria e comunidade

Destinados a trabalhadores da indústria e abertos também à participação da comunidade, eventos de caráter corporativo, social, esportivo e cultural mobilizaram a população em várias cidades goianas em 2016. É o caso, por exemplo, dos Jogos da Indústria, cuja fase regional foi encerrada em junho, em Goiânia, com resultados positivos na integração corporativa, muito além das medalhas conquistadas pelos trabalhadores-atletas de Goiás – ao todo, as disputas envolveram cerca de 400 atletas, de 34 empresas, no SESI Clube Ferreira Pacheco, no Setor Santa Geneveva.

Com reflexo esperado na melhoria da produtividade nas empresas em que atuam, um dos principais objetivos da competição, os participantes renovaram lições de companheirismo, de trabalho em equipe, amizade, superação de limites e integração que vivenciaram durante os três dias de provas.

No alto do pódio em nove modalidades esportivas, atletas de empresas como Pif Paf (futebol de campo), JBS (futebol soçaité), Cargill, Caramuru (futebol feminino), Anglo American, Correios (natação masculina e feminina, atletismo masculina e feminina).



Equipe de futebol masculino da Cargill festeja vitória nos Jogos da Indústria



“Eles têm muito mais energia para desenvolver suas atividades, são comprometidos, não faltam ao trabalho e não deixam que os colegas faltem. Sem falar que adoecem muito menos do que os que não fazem esporte”

Leandro Santos, supervisor de Recursos Humanos da Pif Paf, de Palmeiras de Goiás, campeã do futebol de campo em disputa contra a Granol, de Anápolis

SESI Bonecos do Mundo

Um festival de grandiosa estrutura de produção, montada com cenografia, som e iluminação normalmente reservados para shows musicais, o SESI Bonecos do Mundo "invadiu" Goiânia, com apresentação de companhias de oito países e oito Estados no Teatro SESI e na Praça Cívica, tudo com acesso gratuito do público. Como fomento artístico, houve também oficinas para profissionais, ministradas por artistas renomados do Brasil e do exterior.



Fest SESI de Dança reverencia o cinema

Uma apresentação de gala marcou o Espetáculo nos Embalos da 7ª Arte, do Fest SESI de Dança, que em 2016 reverenciou o cinema. Depois de um ano de atividades, alunos da formação cultural de quatro unidades da instituição – Ferreira Pacheco, Planalto, Campinas e Catalão – subiram ao palco do Teatro SESI, no Setor Santa Geneveva, para encenar espetáculos inspirados no cinema.



105,4 mil

foi o número de espectadores em eventos culturais realizados durante o ano de 2016, sobretudo pelo Teatro SESI.



Correr é preciso – A Corrida SESI Trabalhador da Indústria mobilizou as cidades de Catalão e Itumbiara, em circuitos promovidos para estimular a prática esportiva e a promoção da qualidade de vida dos trabalhadores-atletas e da comunidade. Além da competição, os atletas puderam participar de atividades como caminhadas, gincanas e massagens.



Vá de bike – Em Goiânia, o Passeio Ciclístico da Família, realizado em novembro de 2016, levou várias pessoas a pedalar por ruas e avenidas e contou com a participação do então prefeito Paulo Garcia (ao centro, com camisa rubro-negra do Atlético Clube Goianiense), cuja administração foi responsável por investimentos destinados incentivar o transporte por meio de bicicletas, com implantação de ciclovias, ciclofaixas e ciclorrotas.

De Goiânia para o Brasil – Sob comando, ao vivo, do apresentador da TV Globo Fernando Rocha (*foto*), Goiânia sediou, em 2016, o programa Bem-Estar Global, realizado em parceria com o SESI Goiás e destinado a levar informações à população sobre qualidade de vida e cuidados com a saúde. Durante todo o dia houve diversos serviços disponíveis para a comunidade, como orientações médicas, serviços odontológicos, ações educativas em alimentação saudável e avaliação do índice de bem-estar.



Humor contra a dengue - Alunos das Escolas SESI e SENAI Canaã, em Goiânia, participam de caminhada por ruas da capital, para conscientização da população para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*.





FIEG
Sesi
SENAI
IEL
ICO BRASIL

DESI
SENAI
SENAI
IEL
ICO BRASIL

CASA DA
INDÚSTRIA

PREFEITURA
DE GOIÂNIA

Desempenho do Sistema

- Melhoria contínua da gestão, investimento permanente do SESI e SENAI
- Recertificação dos sistemas de qualidade atesta melhorias contínuas
- Capacitações buscam desenvolvimento do quadro de colaboradores
- Programa Desafios da Mudança busca desenvolvimento das lideranças
- Pesquisa de clima organizacional constata boa imagem do SESI e SENAI



MELHORIA CONTÍNUA DA GESTÃO, INVESTIMENTO PERMANENTE DO SESI E SENAI

Com missões alinhadas ao fortalecimento, à produtividade e competitividade da indústria, ao oferecer ampla gama de serviços e produtos que são referência para os diversos segmentos produtivos, SESI e SENAI investem internamente na melhoria contínua da gestão, visando assegurar o bom desempenho do sistema corporativo e a qualidade do atendimento às empresas.

Gestão Estratégica – Desde sua implantação, em 2005, a Gestão Estratégica no SESI e SENAI em Goiás utiliza a metodologia Balanced Scorecard (BSC). Na última revisão, ocorrida em 2015, de forma alinhada ao planejamento integrado nacional do SESI, SENAI e IEL, foram definidos oito pilares da gestão, que são transversais e permeiam todos os processos. Esses pilares dão sustentação

ao alcance dos objetivos estratégicos. O Mapa Estratégico é composto por duas grandes perspectivas: organização e processos para gerar resultados, a comunicação com as partes interessadas circunda todos os objetivos. O monitoramento do alcance dos objetivos, por meio de indicadores e metas, dissemina a estratégia por toda a organização e facilita a melhoria do desempenho.

Buscando fortalecer a coesão institucional para assegurar maiores e melhores resultados no atendimento à indústria, os Regionais de Goiás aderiram ao Programa Alinhar, customizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A identificação de pontos fortes e de oportunidades de melhoria nos processos do SESI e SENAI, de forma alinhada à missão institucional, proporcionará informações relevantes

para tomada de decisão. Os resultados esperados são aprimoramento contínuo e estruturado da gestão, alinhamento estratégico e operacional, melhor instrumentalização do processo decisório e aumento da sinergia intraorganizacional. Em uma escala de maturidade de gestão, de 1 a 5, Goiás já avançou ao nível 2 e a meta é chegar ao nível 4 em 2018.

Recertificação dos sistemas de qualidade atesta melhorias contínuas

Os Sistemas de Gestão da Qualidade das instituições, auditados pela BRTUV, tiveram sua manutenção recomendada com base na NBR ISO 9001:2008. A conquista representa valor estratégico de grande importância para Sesi e SENAI na medida em que atesta e assegura padrões adequados de execução de suas atividades, na busca sistemática

da melhoria contínua dos processos, no atendimento e na prestação dos serviços de modo a aumentar a satisfação dos clientes e a sustentabilidade de seus negócios.

Regras de Desempenho

– Pelo segundo ano consecutivo, Goiás obteve classificação de destaque no sistema de avaliação Regras de Desempenho, realizado anualmente pelo SENAI Nacional, ficando com o 2º lugar. Com o resultado, apresentado durante reunião de diretores, dia 1º de julho, em Brasília, o Regional goiano recebeu troféu e um prêmio de R\$ 400 mil para investir em infraestrutura e desenvolvimento de pessoal.



Paulo Vargas e Ivone Moreyra recebem prêmio, em Brasília, de Gustavo Leal (E), diretor de Operações do SENAI Nacional



Rafael Lucchesi, diretor de Educação e Tecnologia da CNI, diretor-geral do SENAI e superintendente do Sesi, fala aos participantes do Fórum da Educação Sesi, em Goiânia, destinado a possibilitar a formação continuada dos professores que atuam na Rede em todo o Estado

Capacitações buscam desenvolvimento do quadro de colaboradores

Com a responsabilidade de prestar à indústria e à comunidade serviços em que, historicamente, são referências, reconhecidas por várias premiações, Sesi e SENAI investiram substancialmente, em 2016, no desenvolvimento de seus respectivos quadros de pessoal, que totalizam 2.040 empregados. Com recursos da ordem de R\$ 1,9 milhão, as instituições promoveram capacitações que totalizaram 5.056 matrículas, com mais de 105 mil horas de

treinamento, uma média de 52 horas por funcionário, bem superior à comumente verificada em organizações empresariais, ao redor da marca de 40 horas/empregado. O Programa Concessão de Bolsas de Estudos, ferramenta utilizada para fomentar a formação acadêmica, beneficiou 325 colaboradores.

O expressivo resultado foi possível graças à conjugação de planejamento e execução adequados das capacitações e à parceria com o Departamento Nacional, que ofertou muitas iniciativas de formação de qualidade.

Investimentos potencializam área de TI do SESI e SENAI

Área estratégica para dar suporte às diversas atividades do SESI e SENAI no atendimento à indústria, a Tecnologia da Informação (TI) recebeu, em 2016, atenção especial. Com investimentos ao redor de R\$ 1,5 milhão, foi realizado importante trabalho com vistas à promoção de melhorias na infraestrutura de Tecnologia da Informação das instituições, incluindo a aquisição de equipamentos e serviços que irão aprimorar a estabilidade, a segurança, a disponibilidades e a qualidade dos serviços.

O principal impacto positivo é a “redundância em 100% do sistema”, ou seja, se um equipamento parar de funcionar, outro entra em ação automaticamente. Além disso, as melhorias garantem equipamentos servidores de rede blindados contra incêndios, vandalismo e com controle de segurança e monitoramento por câmeras. Com os investimentos, haverá mais velocidade e melhor performance. Esses novos investimentos permitirão mais velocidade e desempenho e atenderão também as demais entidades do Sistema FIEG que compartilham com o SESI e o SENAI diversos softwares e serviços.



Programa Desafios da Mudança busca desenvolvimento das lideranças

Diretores, gerentes e assessores do SESI e SENAI participam do Programa Desafios da Mudança (PDM), desenvolvido em parceria com a Fundação Dom Cabral, mesclando capacitação e consultoria em gestão com foco no desenvolvimento das lideranças das instituições, visando ainda propiciar conhecimentos teóricos e fomentar sua aplicabilidade prática na gestão corporativa.

Iniciado em agosto de 2016, com turma de 30 participantes, o programa foi dividido em quatro módulos (Desconformidade, Cenário Futuro, Processos Adequados e Fatores de Resistência), com previsão de dez encontros presenciais.

Iniciativa precursora do PDM, igualmente de impacto na gestão corporativa, o PDL (Programa de Desenvolvimento de Líderes), realizado pela Faculdade SENAI Fatesg, capacitou grupo de 30 colaboradores das instituições, entre coordenadores e supervisores do SESI que atuam na área de qualidade de vida. Também desenvolvido pela Fatesg, o Programa de

Gerentes e diretores de unidades e de áreas corporativas participam do programa Desafios da Mudança

Formação de Analista de Recursos Humanos beneficiou 32 funcionários, abrangendo a equipe da Gerência de Recursos Humanos e Desenvolvimento (GERHC), que atende todo o Sistema FIEG, e Representantes de RH das unidades operacionais do SESI SENAI.

Igualmente estratégico, o Programa Atendimento Consultivo capacitou agentes de mercado do SESI SENAI em EaD (Educação a Distância) e o Curso em Modelagem de Negócios com Business Model Canvas preparou coordenadores das modalidades Educação Corporativa e Educação de Jovens e Adultos (EJA) das Unidades do SESI e coordenadores técnicos da Gerência de Educação Básica. A capacitação possibilita uma visão mais abrangente e integrada de princípios, modelos e estruturas de negócio, além de proporcionar entendimento necessário na implementação de novos negócios, competências e reestruturação de negócios já existentes, preparando os participantes para modelar, analisar e diagnosticar riscos e oportunidades.

Pesquisa de clima organizacional constata boa imagem do SESI e SENAI

Ferramenta estratégica de gestão, ao identificar junto aos colaboradores os pontos fortes que precisam ser potencializados e as oportunidades de melhoria que necessitam de revisão e intervenção, a mais recente Pesquisa de Clima Organizacional diagnosticou boa imagem do SESI e do SENAI, ao avaliar fatores como comprometimento, liderança, comunicação e condições de trabalho (*veja quadro*). Realizada em 2015 e apresentada no início de 2016, a pesquisa indicou a necessidade de algumas mudanças destinadas à melhoria contínua do clima interno e da qualidade de vida dos funcionários, conciliando-se com os interesses das organizações em eficiência e produtividade.

Cartão Viva + - Em ano marcado por recessão, um importante benefício para os colaboradores do Sistema foi a implantação do Cartão Viva + nas unidades do SESI e SENAI em Goiânia, Aparecida, Anápolis, Catalão Itumbiara e Rio Verde,

totalizando mais de 950 cartões emitidos, entre funcionários e seus dependentes, disponibilizando a aquisição de produtos e serviços com desconto em folha de pagamento.

Respaldado no Diagnóstico de Saúde e Estilo de Vida do SESI, que ouviu 1.670 colaboradores das unidades do Sistema

FIEG, correspondendo a 75% do quadro, está em fase de elaboração o Programa de Qualidade de Vida. Em parceria interna entre as Gerências de Recursos Humanos e Conhecimento (GRHC) e Gerência de Saúde e Segurança para o Trabalhador da Indústria (GESST), a proposta tem conclusão prevista para o início do ano de 2017.

Pesquisa de Clima Organizacional SESI E SENAI



Fatores	SESI	SENAI
Comprometimento	83,10%	79,80%
Imagem institucional	75,07%	72,42%
Liderança	77,39%	69,84%
Comunicação	73,29%	67,30%
Condições de trabalho	70,48%	65,31%
Gestão global	66,67%	64,13%
Desenvolvimento	66,35%	65,79%
Coletividade e Cooperação	62,73%	58,83%
Compensação	48,98%	43,99%
GERAL	67,60%	63,27%

Fonte: Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento (GERHC)



Programa de automatização de férias dá prêmio à GERHC

A equipe da Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento (GERHC) do Sistema FIEG conquistou o 1º lugar no Prêmio Ser Humano, da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH/GO), na categoria Soluções de TI em Gestão de Pessoas, com o programa Automatização de Férias. A premiação foi entregue dia 23 janeiro de 2017, em solenidade realizada na Escola Superior Associada de Goiânia (Esup).

Desenvolvida em 2016, a Programação Automatizada de Férias (S-PAF) visa dar segurança jurídica e viabilizar o cumprimento de regras internas na concessão das férias dos empregados das cinco instituições integrantes do Sistema FIEG (FIEG, SESI, SENAI, IEL e ICQ Brasil), padronizando condições, de forma eficiente e eficaz, sem o trânsito desnecessário de formulários, memorandos, ofícios, possibilitando mais autonomia aos diretores e gerentes de unidades e áreas.

ABRH Goiás



Equipe da GERHC do Sistema FIEG recebe Prêmio Ser Humano Goiás 2016 Eli Cleusa do Nascimento Percilio, entregue pela diretora da ABRH Goiás Dilze Percilio (direita), em solenidade na Escola Superior Associada de Goiânia (Esup)

O programa pretende diminuir em quase 100% as respectivas atividades operacionais na Gerência de Recursos Humanos e em cerca de 70% as mesmas atividades nas 26 representações de RH espalhadas pelas unidades em todo o Estado de Goiás.

Além disso, a iniciativa inclui um componente de responsabilidade

socioambiental, com a diminuição de custos operacionais, na ordem de 60% em emissão e transporte de documentos físicos, a partir da transformação de praticamente todos eles em formulários eletrônicos, restando fisicamente somente os avisos de férias assinados a serem guardados em pastas funcionais.

O número de colaboradores do SESI e SENAI se manteve praticamente estável durante todo o ano de 2016 (veja série histórica 2011-2016). O quadro é formado majoritariamente por funcionários com graduação e pós-graduação, com divisão equânime entre homens e mulheres, grande parte com faixa etária até 34 anos.



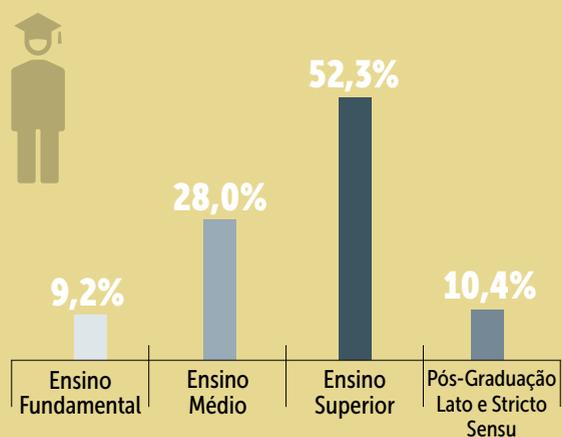
SESI – Perfil dos Colaboradores

SESI	QUADRO DE COLABORADORES					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
	1.221	1.287	1.307	1.288	1.119	1.074

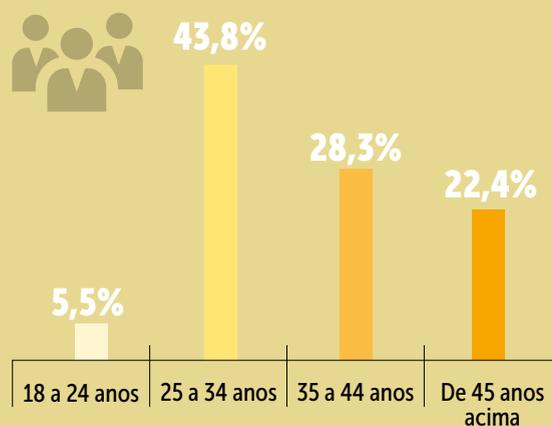
Fonte: Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento (GERHC)



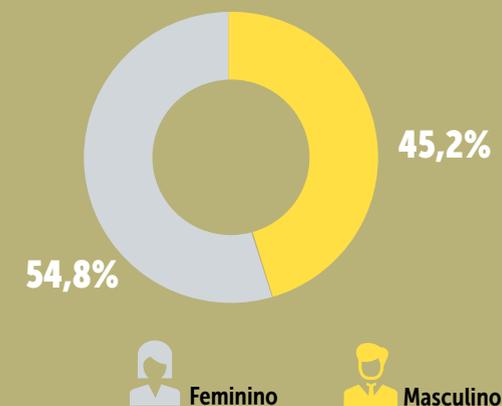
Grau de Instrução



Faixa Etária



Gênero



Fonte: Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento (GERHC)

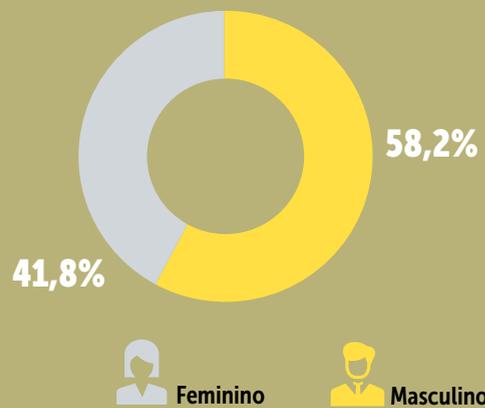


SENAI – Perfil dos Colaboradores

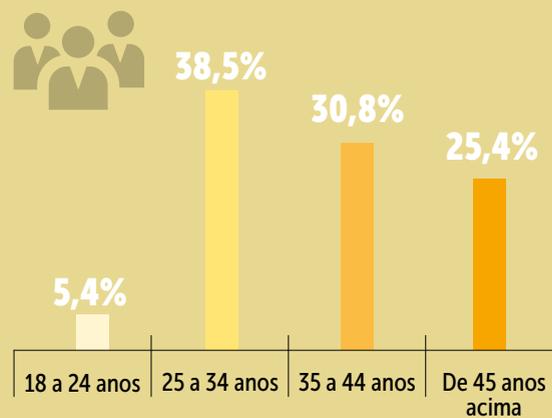
SENAI	QUADRO DE COLABORADORES					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
	775	876	1.068	1.131	961	962

Fonte: Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento (GERHC)

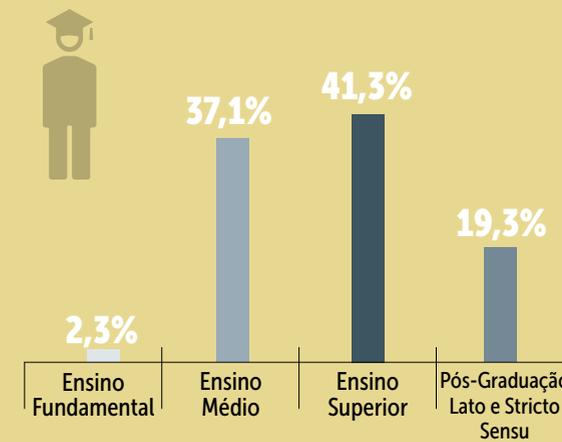
Gênero



Faixa Etária



Grau de Instrução



Fonte: Gerência de Recursos Humanos e Conhecimento (GERHC)

SESI – Orçamento

RECEITAS



Receitas Compulsórias	78.548.514	53%
Receitas de Serviços	51.535.135	35%
Subvenções Aux. Regimentais	-	0%
Outras Receitas	18.994.635	13%
Total	149.078.284	100%

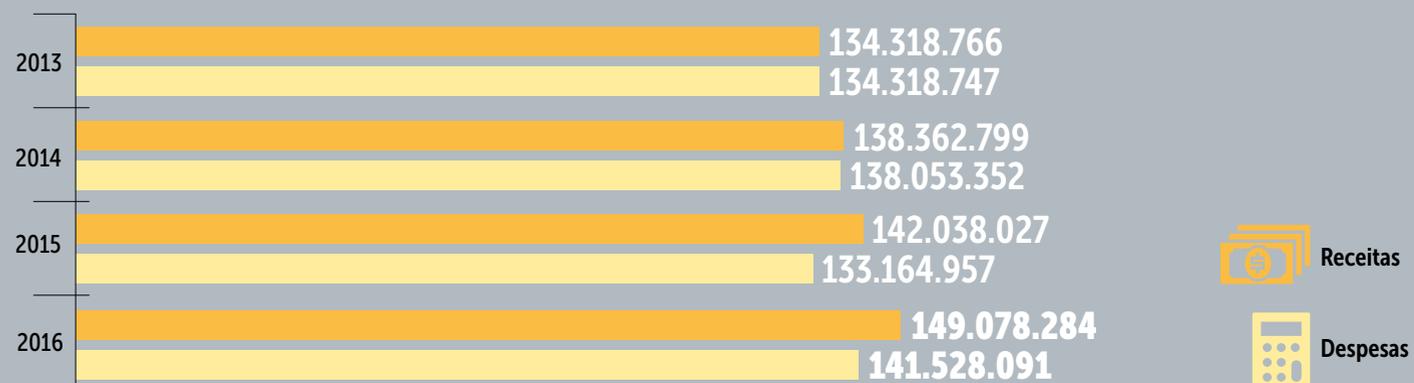
DESPESAS



Pessoal e Encargos	70.551.531	50%
Capital	11.343.731	8%
Outras Despesas Correntes	59.632.830	42%
Total	141.528.091	100%



Evolução da Receita e Despesas - 2013 - 2016 SESI



Fonte: Assessoria de Planejamento do SESI – Asplan



SENAI - Orçamento

RECEITAS



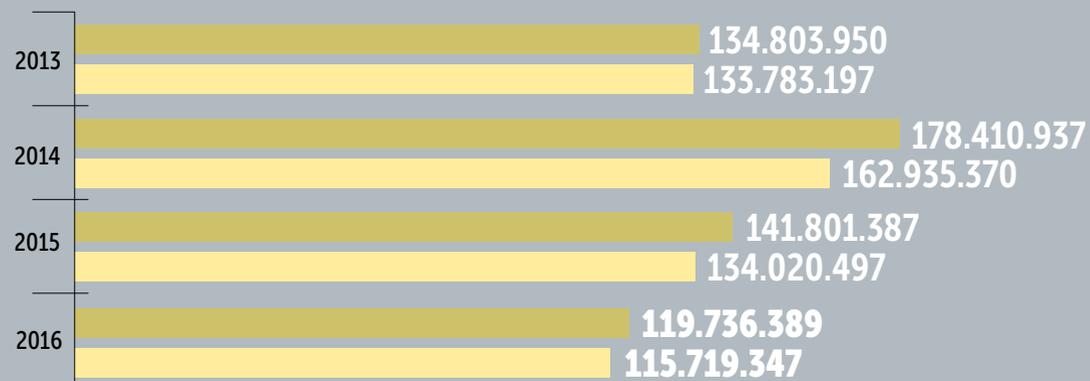
Receitas Compulsórias	58.965.749	49%
Receitas de Serviços	43.535.332	36%
Subvenções Aux. Regimentais	8.404.918	7%
Outras Receitas	8.830.390	7%
Total	119.736.389	100%

DESPESAS



Pessoal e Encargos	73.203.401	63%
Capital	6.377.199	6%
Outras Despesas Correntes	36.138.747	31%
Total	115.719.347	100%

Evolução da Receita e Despesas - 2013 - 2016 SENAI



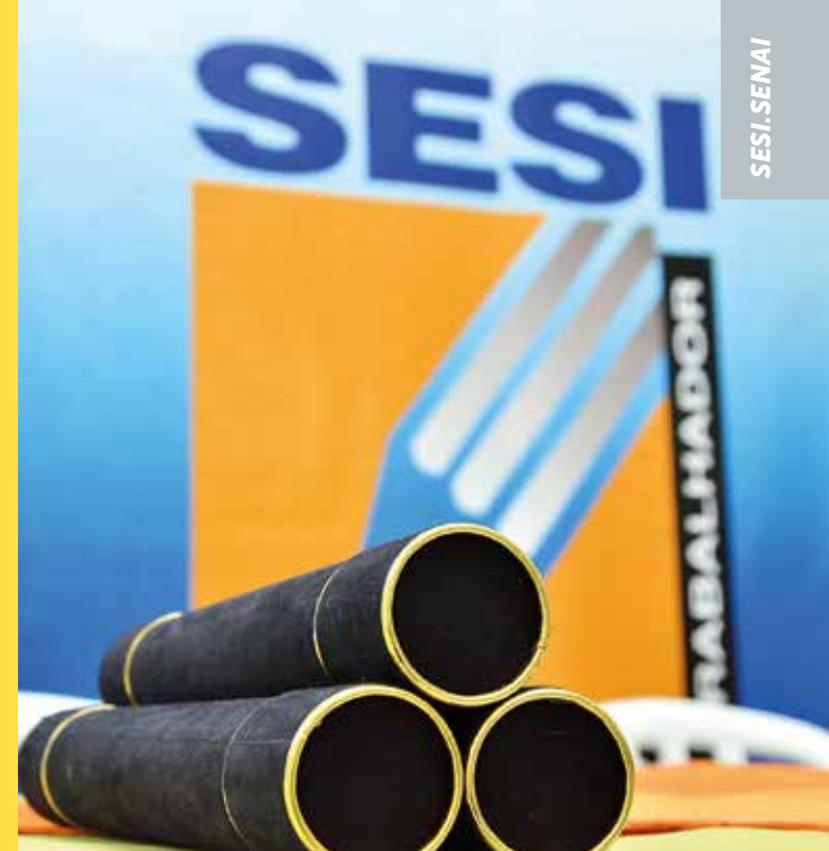
Receitas



Despesas

Fonte: Assessoria de Planejamento do SESI - Asplan

CONCLUSÃO



Um balanço de 2016, proporcionado por este **Relatório Anual de Atividades**, leva-nos à conclusão de que o ano foi, sim, marcado por inúmeras e complexas dificuldades conjunturais – da política à economia do País.

Todavia, todos nós, do SESI e do SENAI Goiás, temos muito a exaltar diante de tantos bons resultados obtidos pelas instituições no atendimento à indústria e seus colaboradores, bem como à comunidade, como se percebe na leitura atenta deste documento, um recorte que espelha as ações executadas por todo o Estado.

Portanto, é imperativo agradecer muito o desprendimento e a dedicação de suas equipes de colaboradores, em todos os níveis, demonstrados durante o exercício de 2016, sem o que não se poderia contabilizar êxito de tamanha amplitude. Isso inclui desde os funcionários das unidades espalhadas pelos principais polos produtivos e da sede administrativa até os integrantes dos Conselhos Regionais das instituições, no acompanhamento e direcionamento das atividades, nas críticas e sugestões.

Papel igualmente decisivo para o êxito alcançado tiveram os Departamentos Nacionais do SESI e SENAI,

bem como a ativa participação de empresas de diversos segmentos, que confiaram em nosso trabalho e, em muitos casos, estabeleceram parcerias de sucesso, evidenciadas neste **Relatório Anual de Atividades**.

Muito obrigado a todos!

Diretoria Regional do SENAI e a Superintendência do SESI

UNIDADES E CENTROS DE ATIVIDADES SESI GOIÁS

SESI Clube Antônio Ferreira Pacheco

Gerente: Wellington Cortes Sobrinho (a partir de março/2016)

Richardson Marques Ferreira (até março/2016)

Avenida João Leite, nº 915, Setor Santa Genoveva

CEP: 74670-040 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3265-0100

E-mail: ferreira.sesi@sistemafieg.org.br

Teatro SESI – Centro Cultural Paulo Afonso Ferreira

Diretor: Nilton Antônio Faleiro

Avenida João Leite, nº 1.013, Setor Santa Genoveva

CEP: 74672-040 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3269-0800

E-mail: teatrosesi@sistemafieg.org.br

SESI Goiânia – Centro de Atividades Goiânia

Gerente: Roberto Sebastião da Silva Cruz

Avenida Anhanguera, nº 5.440, Edifício José Aquino Porto,

Palácio da Indústria, Centro

CEP: 74043-010 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3216-0400

E-mail: roberto.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Jardim Planalto – Centro de Atividades Gustavo Laboissière Jordão

Gerente: Rogério de Souza Viana

Rua Romana, Qd. 30, nº 150, Lt. 1/16, Jardim Planalto

CEP: 74333-220 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3236-2300

E-mail: sesiplanalto@sistemafieg.org.br

SESI Campinas – Centro de Atividades João Poppini Mascarenhas

Gerente: Elza Augusta Fleury Viana

Rua Geraldo Ney, nº 662, Setor Campinas

CEP: 74515-020 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3236-9100

E-mail: catjoao.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Vila Canaã – Centro de Atividades Mozart Soares Filho

Gerente: Antônia de Freitas Silva Stecca

Rua Professor Lázaro Costa, nº 236, Vila Canaã

CEP: 74415-420 – Goiânia-GO

Telefone: (62) 3236-3800

E-mail: canaa.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Jaiara – Centro de Atividades Branca de Lima Porto

Gerente: Nara Núbia Alves da Costa

Avenida Tiradentes, s/n, Vila Jaiara

CEP: 75064-780 – Anápolis-GO

Telefone / Fax: (62) 3333-3900

E-mail: jaiara.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Jundiá – Centro de Atividades Gilson Alves de Souza

Gerente: Marciana Neves da Silva

Avenida Minas Gerais, nº 390, Bairro Jundiá

CEP: 75110-770 – Anápolis-GO

Telefone: (62) 3333-3700

E-mail: jundiiai.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Catalão – Centro de Atividades Ovídio Inácio Carneiro

Diretor: Antônio Ilídio Reginaldo da Silva

Avenida Dr. Lamartine Pinto de Avelar, nº 1.826, Vila Chaud

CEP: 75704-020 – Catalão-GO

Telefone: (64) 3411-3588

E-mail: catalao.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Itumbiara – Centro de Atividades Waldyr O’Dwyer

Gerente: Abílio Netto Carneiro

Rua D. Pedro I, nº 273, Bairro Nossa Sra. Aparecida

CEP: 75533-193 – Itumbiara-GO

Telefone: (64) 3404-2901

E-mail: itumbiara.sesi@sistemafieg.org.br

Escola SESI Crixás

Gerente: Mariana Martins Mesquita

Rua A, nº 111, Qd. 12, Lt. 7, St. Vila São João

CEP: 76.510-000 – Crixás-GO

Telefone: (62) 3365-1295

E-mail: crixas.sesi@sistemafieg.org.br

SESI Aruanã – Unidade Operacional de Lazer Olavo Costa Campos

Gerente: Hamilton da Mota Corrêa

Avenida Altamiro Caio Pacheco, Qd. 23, Lts. 46 a 53, St. Residencial João Rosato

CEP: 76710-000 – Aruanã-GO

Telefone: (62) 3376-1221 / (62) 3376-1345 / (62) 3376-1639

E-mail: sesiaruana@sistemafieg.org.br

Unidades Móveis SESI

- Caminhão da Cultura
- Cozinha Brasil – Alimentação Inteligente
- Unidade de Oftalmologia
- Unidade Móvel de Audiometria
- Unidade Móvel de Inclusão Digital
- Unidade Móvel de Odontologia (UMO)
- Unidade Móvel de Saúde Ocupacional (UMSO)
- Unidade Móvel Multiuso

UNIDADES SENAI GOIÁS

Faculdade SENAI Ítalo Bologna

Diretora: Misclay Marjorie Correa da Silva
Rua Armogaste J. Silveira, nº 612, Setor Centro-Oeste
CEP: 74560-550 – Goiânia-GO
Telefone: (62) 3226-4500
E-mail: fatecib.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo de Confeção de Trindade

Avenida Manoel Monteiro, Qd. A, Lt. 8, Vila Pai Eterno
CEP: 75380-000 – Trindade-GO
Telefone: (62) 3506-7040

Núcleo de Confeção de Jaraguá

Rod. BR153 Km 358, Vila São José
CEP: 76330-000 – Jaraguá-GO
Telefone: (62) 3326-2606

Núcleo de Confeção de Inhumas

Rua Mestre Fulgêncio, Qd. 04, Lt. 09 – Vila Floresta
CEP 75400-000 – Inhumas-GO

Núcleo SENAI de Taquaral de Goiás

Rua Castro Alves, Lts. 06 a 11, Qd. H
Vila Benedito Lobo de Sena - Taquaral-GO
CEP 76640-000

Faculdade SENAI Fatesg

Diretor: Dario Queija de Siqueira
Rua 227-A, nº 95, Setor Leste Universitário
CEP: 74610-155 – Goiânia-GO
Telefone: 3269-1200
E-mail: dario@sistemafieg.org.br

Escola SENAI Vila Canaã e Unidades Móveis*

Diretor: Hélio Pereira Vilaça
Rua Lázaro Costa, nº 348, Vila Canaã
CEP: 74415-420 – Goiânia-GO
Telefone/Fax: (62) 3235-8100
E-mail: canaa.senai@sistemafieg.org.br

Faculdade SENAI Roberto Mange

Diretor: Aroldo dos Reis Nogueira
Rua Eng. Roberto Mange, nº 239, Bairro Jundiá
CEP: 75113-630 – Anápolis-GO
Telefone: (62) 3902-6200 / Fax: (62) 3902-6226
E-mail: fatecrm.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo de Educação Profissional SESI SENAI Conjunto Filostro Machado

Rua Antônio de Souza França, Qd. 22, Lt. 8
Conj. Filostro Machado - CEP 75091-045 – Anápolis-GO
Telefone: (62) 3902-1725
E-mail: jackson.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo Integrado SESI SENAI Munir Calixto

Avenida Central, Qd. 10, Setor Industrial
Munir Calixto - CEP 75.133-510 - Anápolis-GO
Telefone: (62) 3902-1277
E-mail: jackson.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo de Educação Profissional SESI SENAI Parque Residencial das Flores

Avenida do Estado, Qd. 40, Vila Norte - Residencial das Flores
CEP 75.085-310 - Anápolis-GO
Telefone: (62) 3902-2683
E-mail: jackson.senai@sistemafieg.org.br

Núcleo Integrado SESI SENAI Formosa

Rua Manoel Alves Ferreira nº 404, Vila Bela
CEP 73813-130 - Formosa-GO
Telefone: (61) 3981-1075

Núcleo de Educação Profissional SENAI Luziânia

Rua Bahia, Área Especial, s/n, Parque Viegas
CEP 72800-000 - Luziânia-GO
Telefone: (61) 3622-1103
E-mail: geraldocoelho.senai@sistemafieg.org.br

Escola SENAI Dr. Celso Charuri

Diretor: Marcos Antônio Mariano Siqueira
Rua Barita, Qd. 122 Lts.01 e 02 – Vila Oliveira
CEP: 74.955-060 – Aparecida de Goiânia-GO
Telefone: (062) 3254-1850
E-mail: celsocharuri@sistemafie.org.br

Escola SENAI Catalão

Diretor: Antônio Ilídio Reginaldo da Silva
Avenida Dr. Lamartine P. Avelar, nº 1.400, Setor Universitário
CEP: 75704-020 – Catalão-GO
Telefone: (64) 3411-1065
E-mail: catalao.senai@sistemafieg.org.br

Escola SENAI Itumbiara

Diretor: Claiton Cândido Vieira
Rua Olívia Garcia Fagundes, nº 32, Bairro Paranaíba
CEP: 75.530-220 – Itumbiara-GO
Telefone: (64) 3432-2500
E-mail: senaiitumbiara@sistemafieg.org.br

Unidades Móveis SENAI*

- Unidade Móvel de Comandos Eletroeletrônicos
- Unidade Móvel de Comandos Hidráulicos Pneumáticos
- Unidade Móvel de Automobilística
- Unidade Móvel de Panificação e Confeitaria
- Unidade Móvel de Mecânica Diesel
- Unidade Móvel de Refrigeração
- Unidade Móvel de Solda
- Unidade Móvel de Manutenção Agrícola

UNIDADES INTEGRADAS

Unidade Integrada SESI SENAI Rio Verde

Diretor: Hélio Ferreira Santana
Rua Guanabara, nº 217, Setor Pauzanes
CEP: 75904-015 – Rio Verde-GO
Telefone: (64) 3624-4400
E-mail: senaifb@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada SESI SENAI Quirinópolis

Diretor: Rodrigo Gonçalves da Silva
Rodovia GO-164, Km 10, Polo Industrial Sucreenergético
CEP: 75860-000 – Quirinópolis-GO
Telefone/Fax: (64) 3513-9152
E-mail: renata.senai@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada SESI SENAI Mineiros

Diretor: Luiz Augusto da Silva Júnior (a partir de abril/2016)
Robert de Souza Bonuti (até 31/março/2016)
Avenida Antônio Carlos Paniago, Qd.56, Lt. 01, Setor Pecuária
CEP: 75830-000 – Mineiros-GO
Telefone: (64) 3661-9255 / 3661-9434
E-mail: laugusto.senai@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada SESI SENAI Aparecida de Goiânia – Centro de Atividades Venerando de Freitas Borges

Gerente: Adair Prateado Júnior
Rua dos Pirineus, Qd. 1, Lt. 1, Res. Village Garavelo
CEP: 74968-539 – Aparecida de Goiânia-GO
Telefone: (62) 3236-6900
E-mail: aparecida.sesi@sistemafieg.org.br

Núcleo Integrado SESI SENAI Senador Canedo

Avenida Progresso, Qd. 2, Lt. 3, Loja 15, Shopping Senador
Canedo, Conjunto Sabiá
CEP: 75250-000 – Senador Canedo-GO
Telefone: (62) 3512-3652

Unidade Integrada SESI SENAI Niquelândia

Diretor: Thiago Vieira Ferri
Avenida Brasil, Quadras 26/27, Conjunto Habitacional Codemim,
Jardim Atlântico
CEP: 76420-000 – Niquelândia-GO
Telefone: (62) 3354-1802
E-mail: divulganiq@sistemafieg.org.br / thiago.senai@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada SESI SENAI Barro Alto

Diretor: Washington Luis Chaves Lima
Rua Pedra de Fogo, Qd. 17, Lt. 16, Bairro Alfredo Sebastião Batista
CEP: 76390-000 – Barro Alto-GO
Telefone: (62) 3347-6494
E-mail: washington@sistemafieg.org.br

Núcleo Integrado SESI SENAI Goianésia

Rua 26, esquina com a Rua 33,
nº 316, Bairro Carrilho
CEP 76380-000 – Goianésia-GO
Telefone: (62) 3353-5271

Unidade Integrada SESI SENAI SAMA

Diretor: Josué Teixeira de Moura
Mina Cana Brava, s/nº, Caixa Postal nº 4, Vila Residencial SAMA
CEP: 76450-000 – Minaçu-GO
Telefone: (62) 3379-8001
E-mail: sama.senai@sistemafieg.org.br

Unidade Integrada SESI SENAI Jataí

Diretor: Robert de Souza Bonuti
Av. Veriano de Oliveira Lima, nº 1900, St. Divino Espírito Santo
CEP: 75804-011 – Jataí-GO
Telefone: (64) 3632-4027
E-mail: jatai.sesisenai@sistemafieg.org.br



CNI
SESI
SENAI
CEL

SESI

Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria

